

A PECUÁRIA
NA ERA DA
INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL



ANUÁRIO

DEVON



2025

Genética Devon



Camboatã Netuno
Grande Campeão 2024



” Melhorar a genética é, sempre, paciência e constância. Nestes 25 anos de dedicação à raça Devon, na busca pela excelência do nosso plantel, creio que atingimos o nosso objetivo.

Marcos Pandolfi



www.camboata.com.br
contatocamboata@gmail.com
[@cabanhacamboata](https://www.instagram.com/cabanhacamboata)
55(51) 99966.9595

AT STEFANI



EDITORIAL

“Compartilhamos esta publicação que tradicionalmente é lançada durante a Expointer, o grande palco do agronegócio gaúcho”

Caros leitores,

Em primeiro lugar, quero agradecer a confiança que os colegas desta associação depositaram em mim para dirigir a nossa entidade. Espero poder realizar as ações que desejamos, para engrandecer as nossas raças Devon e Bravon.

Neste anuário 2025 oferecemos um variado leque de assuntos, sobre as nossas raças Devon e Bravon, e algumas novidades importantes. Entre elas, o relacionamento com as associações de criadores de Devon da Inglaterra, Austrália e Nova Zelândia, que têm um espaço importante para enviar suas mensagens e tornam a nossa publicação internacional, sendo também divulgada nesses países.

Destaco, ainda, uma reportagem especial sobre a presença do Devon na Argentina, um ano após a reintrodução da raça no país vizinho. E a estreia na Exposição de Palermo, em julho passado, onde foram expostos um casal de terneiros e tive a honra de ser jurado.

Além disso, outro ponto positivo foi a realização de dias de campo, em conjunto com núcleos de criadores, nos municípios de Encruzilhada do Sul, São Lourenço do Sul, Canguçu, Guabiju e São Francisco de Paula, onde tivemos a participação de mais de cento e vinte criadores e admiradores da raça.

Posteriormente, houve a segunda Fenagen Pro-mbebo (Feira Nacional de Genética Bovina), promovida pela Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC) em Pelotas, com a participação de quatro cabanhas de Devon - sendo uma de Santa Catarina e três do Rio Grande do Sul.

Temos a grata satisfação de compartilhar com vocês esta publicação, que tradicionalmente é lançada durante a Expointer, o grande palco do agronegócio gaúcho e um dos mais importantes do país, em que participam exemplares expoentes das genéticas de nossos pecuaristas. Mais uma grande oportunidade para confraternizar e trocar ideias.

Abraços e boa leitura,

Alfredo da Silva Tavares

Presidente da Associação
Brasileira de Criadores
de Devon e Bravon.



DIRETORIA

- PRESIDENTE**
Alfredo da Silva Tavares

**VICE-PRESIDENTE /
DIRETOR ADMINISTRATIVO**
Simone Bianchini

DIRETOR FINANCEIRO
Paulo Cesar Dias

DIRETOR COMERCIAL
Gilson Barreto Hoffmann

DIRETOR DE MARKETING E EVENTOS
André Ulysses Nedeff

DIRETOR TÉCNICO
Eduardo Duval

**DIRETOR DO PROGRAMA
DE CARNE CERTIFICADA**
Simone Bianchini
Thiago Oliveira Jacques

CONSELHO FISCAL
Marcos Evaldo Pandolfi
Álvaro Moreira
Benedito Franco

SUPLENTES CONSELHO FISCAL
Waldor Albrecht
Rodrigo Cherubini
Juliana Frescki

CONSELHO DELIBERATIVO
Adelar Santarem
Armando Ribas
Carmem Maria Jardim
Reynaldo Cherubini Filho
Elisabeth Obino Cirne Lima

CONSELHO TÉCNICO
Lucas Hax
Thiago Sarmento Barata
Thiago Oliveira Jacques
Ana Lúcia Barreto
Otávio Jacques

COMISSÃO JOVEM
Laura Fonteles Tavares Pasinato
Gabriel Fonteles Tavares Pasinato
Mariana Cherubini
Lucas Pandolfi
Ingrid Ferreira
Aline dos Santos da Silva
- SECRETÁRIA EXECUTIVA**
Mirelly dos Santos Cunda

COORDENAÇÃO
ABCDB

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO/ TEXTOS
Simone Müller - MTB 1038/SC

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Luis Otávio F. Silva

TRADUÇÃO
Layne Rebouças

FOTO DA CAPA
AT. Stefani, arte Luis Otávio F. S.

IMPRESSÃO
Lupagraf



- 4** Inteligência Artificial na Pecuária de Corte: Uma Revolução Silenciosa no Campo

6 Dia de Campo

12 Qualidade e mercado

14 Redes sociais: Carne Devon é sucesso nas timelines

16 Devon no confinamento: eficiência, precocidade e qualidade

19 Fazenda Palmeira recebe CREA do Uruguai em Dia de Campo sobre Integração Lavoura-Pecuária

21 Cabanha Santa Lúcia leva três dos quatro grandes prêmios da raça Devon na Fenagen

23 Contém Agro

23 Devonistas na ANC

24 Touro mais pesado da raça Devon leva título de Grande Campeão de argola da 47ª Expointer

26 Rústicos: o retorno do Bravon após 15 anos

27 47ª Expointer

28 Cabanha Santa Alice e Cabanha Saudade levam Prêmio Difusão Genética Nacional 2024 da raça Devon

29 Edmundo Barbará Ferreira é homenageado com Troféu Luiz Fernando Cirne Lima

- 31** Troféu Reinaldo Cherubini é entregue em dia de campo na Fazenda Santo Antônio

32 Estreante em exposições, Cabanha de Anita Garibaldi leva dois prêmios de Grande Campeã da raça Devon na Expolages 2024

35 Touro da Cabanha Timbaúba é Supremo Campeão na Expofeira de Canguçu

37 Feiras de primavera valorizam a pecuária local

39 Devon vive período de expansão um ano após ser reintroduzida na Argentina

42 Notícias do Reino Unido

45 Os Devons Vermelhos na Nova Zelândia: uma raça que se sustenta em terrenos difíceis

47 Saudações da Austrália



Inteligência Artificial na Pecuária de Corte: Uma Revolução Silenciosa no Campo

Mesmo invisível aos olhos, a inteligência artificial já é aliada importante no desenvolvimento de uma produção mais eficiente, sustentável e lucrativa.

O uso da Inteligência Artificial (IA) na pecuária de corte está transformando, de forma muitas vezes discreta, a maneira como o gado é manejado, alimentado e monitorado nas propriedades rurais. A ferramenta está presente em tecnologias utilizadas em soluções comuns no dia a dia da propriedade, ajudando a tomar decisões mais assertivas, reduzir custos e aumentar a produtividade.

O que parece ser apenas tecnologia embarcada é, na verdade, a inteligência artificial trabalhando nos bastidores. Aplicativos de gestão, balanças inteligentes e sistemas de monitoramento do gado, por exemplo, utilizam IA para interpretar dados e oferecer recomendações automáticas sobre manejo, saúde e reprodução do rebanho. Ainda que muitos pecuaristas não percebam, a ferramenta já faz parte da rotina da propriedade. Os algoritmos de inteligência artificial também trabalham em ferramentas de acasalamento, como o Promebo (Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne).

Referência em qualidade genética, a Fazenda Sonho e Realidade, em Água Doce (SC), conquistou o sexto lugar no Top 50 maiores vendedores de touros taurinos no Brasil, em 2023. O trabalho com o Devon, iniciado em 2013, também rendeu, a doadoras da propriedade, os prêmios Difusão Genética Nacional e Fenagen, promovidos pela Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC).

Localizada no Meio Oeste de Santa Catarina, a Sonho e Realidade investe na seleção do rebanho, utilizando as mais altas tecnologias que a pecuária de alta performance oferece. “Estamos constantemente buscando o melhoramento genético e selecionando animais superiores. Para isso, utilizamos de ferramentas como as avaliações de carcaça e de genoma nos animais, na reprodução a FIV e a TE e também participamos do Promebo”, relata o pecuarista Wanderley Berté.

Assim como Berté, 28 criadores de Devon e Bravon são, atualmente, participantes do Promebo. A superintendente de Registro Genealógico da ANC, Silvia Freitas, explica que a inteligência artificial atua depois que o criador lança, na plataforma, as características coletadas a campo. “Temos uma fer-



FOTO: GUSTAVO BERTÉ; ARTE: LUÍS OTÁVIO

ramenta que monta acasalamentos, que chamamos de ‘dirigido’. Ela combina os animais de modo que os defeitos que algumas vacas tenham, possam ser corrigidos com determinados touros e vice-versa. Por exemplo, um pecuarista quer melhorar a precocidade do rebanho ou o desempenho de índice em desmama. Ao citar essas duas características, é a IA que vai buscar esses animais lá no banco para fazer a combinação ideal. Somado a isso, ainda faz a prevenção da consanguinidade, tudo é considerado para otimizar e obter melhores resultados em termos de ganho genético futuro”, afirma Silvia.

As aplicações de IA utilizadas na pecuária são amplas e variadas. Incluem câmeras, coleiras e sensores com GPS e de atividade, que analisam o comportamento do gado e detectam alterações que podem indicar doenças ou estresse. A nutrição de precisão utiliza algoritmos que, a partir dos dados da fazenda, calculam dietas personalizadas para cada fase da vida do animal, otimizando o uso de insumos e melhorando os índices zootécnicos. Sistemas de rastreabilidade, automatizados, permitem acompanhar todo o ciclo de vida do animal e podem indicar o melhor momento para o abate de cada lote, com base em dados como ganho de peso, idade e condição corporal.

Em outra ponta, a IA está embutida em drones que ajudam a localizar o gado em grandes áreas com rapidez, identificam animais doentes ou isolados, fazem a contagem do plantel, ajudam a ver onde o pasto precisa de atenção e aplicam herbicidas, fertilizantes ou até

repelentes em áreas infestadas de carrapatos – com precisão, sem exposição aos químicos e menos mão de obra. É a inteligência artificial que orienta as aplicações e evita que o drone choque com obstáculos.

Pesquisas e inovações em andamento

O setor de pesquisa agropecuária também avança rapidamente, com universidades, centros de pesquisa e startups do agro no desenvolvimento de soluções voltadas para a realidade do pecuarista, baseadas em IA.

Na Embrapa Pecuária Sul, em Bagé (RS), pesquisadores em parceria com especialistas em computação da Unipampa, trabalham na construção de uma ferramenta computacional capaz de prever o desenvolvimento do pasto. “A curva de crescimento está sujeita às variações do clima, por isso nunca se sabe como o campo nativo ou a pastagem cultivada vão se comportar. Associando informações de experimentos de longa duração e modelos de previsão climática, juntamente com as práticas de manejo que se usam na propriedade, conectam-se relações por meio de IA, que permitem prever o que vai acontecer com o crescimento do pasto”, explica o agrônomo Naylor Bastiani Perez, pesquisador da Embrapa Pecuária Sul e professor no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Computação Aplicada à pecuária (Unipampa/Embrapa). “Estamos trabalhando na construção dessa solução, de modo a criar uma ferramenta intuitiva, para que o produtor possa, de forma simples, tomar decisões mais assertivas, com respeito à suplementação dos animais ou melhor manejo do pasto da propriedade”, complementa Perez.

Outra pesquisa busca o controle de plantas indesejáveis em pastagens. “A IA deve gerar um mapa que consiga treinar a máquina para identificar locais

onde há capim-annoni, mio-mio ou maria-mole, por exemplo, e a partir disso realizar um controle planta a planta de maneira mais econômica, gastando menos herbicida e com menor impacto no ambiente”, detalha o pesquisador.

Perez ressalta que o pecuarista é resiliente, no sentido de se adaptar à renda que tem.

“Os ciclos são mais longos que na agricultura e ele está acostumado a absorver anos ruins, coisa que a agricultura não suporta porque o volume de investimentos é muito maior”, resume. “Sucessivas frustrações de safra levam muitos a desistirem da agricultura e o que se vê é uma revalorização da atividade pecuária frente a essas situações. Acredito que uma tendência é a integração dos dois sistemas, com o uso de IA e computação aplicada para um melhor manejo do solo e identificação das áreas não aptas para agricultura, mas viáveis para pecuária”.

Por onde começar?

O grande desafio, segundo Naylor Bastiani Perez, é tornar essas novidades economicamente viáveis. “No começo, essas tecnologias são caras e costumam ser complicadas para operacionalizar, mas com o passar do tempo se tornam cada vez mais intuitivas e fáceis. E vão sendo automatizadas não só pela IA, mas também por outras soluções de computação embarcadas em máquinas agrícolas”, avalia.

A recomendação do professor Perez é o pecuarista ficar atento e sentir as oportunidades. “Via de regra, o processo de utilização da IA para um fim específico vai se tornar mais democrático e de uso personificado, o que por enquanto ainda não acontece. Provavelmente, num futuro próximo, terá à disposição ferramentas para o uso mais personalizado da IA”, finaliza.

» Inteligência artificial trabalha na combinação ideal de acasalamentos



GUSTAVO BERTÉ

DIA DE CAMPO

O Dia de Campo é uma tradição consolidada no Rio Grande do Sul, estado que se destaca pela força e qualidade da sua pecuária. Esses encontros reúnem criadores, técnicos e pesquisadores em um ambiente de troca de conhecimentos, práticas e inovações voltadas à produção bovina. Além de fortalecer a in-

tegração entre os elos da cadeia produtiva, oferecem a oportunidade de observar, na prática, o resultado de manejos eficientes e tecnologias aplicadas ao campo. A seguir, compartilhamos eventos que mobilizaram criadores e marcaram o calendário pecuário do estado.

SÃO FRANCISCO DE PAULA

Devon ganha força nos Campos de Cima da Serra: Dia de campo reúne 120 criadores

Evento evidenciou a expansão da raça, integração de criadores e o papel da genética na construção de plantéis de excelência.

Foi um grande sucesso o dia de campo realizado em duas propriedades de São Francisco de Paula (RS), região dos Campos de Cima da Serra, que reuniu 120 criadores de diferentes regiões do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, em 24 de maio deste ano.

A primeira parada foi na Fazenda Cabo Verde, de André Pereira e família, onde após uma breve apresentação do projeto de criação os visitantes passaram para as mangueiras e viram, de perto, alguns lotes selecionados. O trabalho com cruzamentos utilizando a raça Devon teve início em 2019. Já em 2022, André Pereira optou por dedicar-se exclusivamente à raça, com o objetivo de fornecer ao mercado matrizes definidas e contribuir para a difusão do Devon na pecuária regional.

Na Fazenda Santa Inês, que trabalha com pecuária de melhoramento genético há quase 30 anos, a família de Waldor Albrecht apresentou animais a campo, todos PO, entre terneiras e terneiros desmamados, novilhas de sobreano e vacas prenhas (o índice de prenhez ultrapassa os 90%), em um total de mais de cem animais com pedigree e de muita qualidade. Sempre com muita interação e troca de ideias, os visitantes também viram, em primeira mão, os exemplares que estavam sendo preparados para a 48ª Expointer.

O presidente do Núcleo de Criadores de Devon dos Campos de Cima da Serra, Thiago Jacques, resalta a produtividade e a excelente adaptabilidade da raça na região, conhecida pelo clima frio e altitude elevada. "O Devon ocupou seu espaço nestes campos e segue sendo uma ferramenta de melhoramento genético, com habilidade materna e alta fertilidade,



CLEBER ALBRECHT

✦ Fazenda Santa Inês

além do temperamento singular. A Fazenda Cabo Verde e Fazenda Santa Inês representam, com excelência, todo o potencial da raça e disponibilizam esse material para os pecuaristas".

O evento contou com a presença do presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB), Alfredo Tavares, além dos ex-presidentes Claudio Plácido Silva Ribeiro, Gilson Barreto Hoffmann e Reinaldo Cherubini Filho. A participação ativa das lideranças da ABCDB reforçou o papel da associação no incentivo à integração entre criadores e na valorização da raça no cenário nacional.

Confraternização à moda gaúcha - O dia de campo foi encerrado com um tradicional churrasco e pincão, em clima de amizade e troca de experiências. A semente da araucária, árvore-símbolo da região Sul, representa ligação entre o território, suas tradições e a pecuária de excelência – que cresce com responsabilidade, união e paixão pela raça Devon.

Fazenda Santa Inês

Referência em Devon!

Waldor Paulo Albrecht e filhos.



☎ 54 3244.1151
São Francisco de Paula/RS
RS 020, Tainhas, N° 22.423

JULIANA FRESKI



✦ Fazenda Cabo Verde

SÃO LOURENÇO DO SUL

A essência do Devon: tradição, genética e paixão à beira da Lagoa dos Patos

Na Cabanha Capela, uma família reencontra suas raízes na raça Devon e conquista destaque com genética, manejo e paixão pelo campo

Às margens da Lagoa dos Patos, em São Lourenço do Sul (RS), o dia 18 de janeiro de 2025 foi marcado por um encontro especial entre criadores e apaixonados pela raça Devon. A recepção foi na Fazenda Queromy, onde está localizada a Cabanha Capela, conduzida por José Ulisses Cunha da Rosa, sua esposa Edilene Ferreira da Rosa e o filho Ricardo – uma família que vive a pecuária com intensidade e propósito.

O dia de campo teve um clima de reencontro com as origens e de partilha de resultados. Os visitantes foram apresentados a um rebanho PO de excelência, com terneiros em sistema de semiconfinamento, terneiras e vacas nascidas na propriedade, todas com genética cuidadosamente selecionada.

A história da Cabanha Capela tem raízes profundas, remonta às décadas de 1950 e 1960, quando o avô de Edilene, Dr. Pio Ferreira, foi um dos primeiros criadores de Devon em São Lourenço do Sul, com animais que se destacavam dos demais. A criação de Devon foi retomada pela família, em 2015, após uma visita inspiradora à Expointer.

Os Ferreira da Rosa encontraram no Devon os resultados que esperavam, com alto índice de natalidade e animais pesados na desmama, e a raça logo se tornou uma paixão da família. “Nos encantamos com a docilidade, a rusticidade e o desempenho do Devon. E as mães são leiteiras e amorosas, implantei um terneiro guacho em outra mãe e ela passou a criá-lo como seu. Não tem igual”, elogia José Ulisses, mais conhecido como Zezinho, que teve experiências anteriores com outras raças.

O criador ressalta que no confinamento, o Devon também mostra sua superioridade, o que facilita o manejo e melhora o ganho de peso. “Os animais adaptam-se facilmente à dieta e mantém o temperamento dócil, a gente entra no confinamento e passa a mão nos bichos, é inexplicável”.

Os protocolos de manejo e de sanidade do rebanho são cumpridos à risca, com o apoio de planilhas organizadas pelo próprio José Ulisses. Essa dedicação se reflete nos resultados: animais com entoure precoce (em torno de 15, 16 meses), excelente estrutura corporal e desempenho funcional positivo.

CIBELE MEDEIROS



↳ Adaptabilidade também à beira da Lagoa dos Patos

José Ulisses Cunha da Rosa se diz convicto na escolha pela raça Devon e não economiza elogios. “Ao meu ver, é uma raça que preserva características como cabeça, linha de lombo e corpo, de quando veio da Inglaterra. Ao meu ver, é o gado do futuro porque outros foram mexidos para aumentar de tamanho e estão localizando gordura. Além disso, o Devon permaneceu original também na qualidade da carne, que tem marmoreio e é saborosa, é a melhor carne. Foi por tudo isso que eu optei pelo Devon e acredito que esse diferencial vai aumentar a procura pela raça”, afirma.

CANGUÇU

Devon e Bravon em destaque no Sul: dia de campo movimenta três cabanhas promissoras

Mais de 60 criadores acompanharam de perto os avanços genéticos e produtivos nas propriedades

Mais de 60 pessoas participaram de um dia de campo diferenciado, realizado em 29 de março, no município de Canguçu (RS). A programação ofereceu a oportunidade de os visitantes percorrerem propriedades consideradas recentes na criação das raças Devon e Bravon e que vêm obtendo excelentes resultados.

A Cabanha Zeschau foi a primeira a receber a comitiva, composta principalmente por criadores. Alisson Von Zeschau apresentou especialmente fêmeas, entre novilhas e vacas padrão com cria, além de terneiros e terneiras. Os visitantes também viram de perto as qualidades do sintético Bravon da propriedade, que atua com Devon e Bravon há três anos.

Na Agropecuária Valadão, de Adir, Leonardo e Rafael Valadão, foi possível observar o quanto a introdução de machos e fêmeas de alta genética podem melhorar a qualidade do plantel. Em cinco anos, intervalo de tempo relativamente curto, o uso da raça Devon conseguiu uma boa padronização no rebanho, que era bastante heterogêneo. Um lote de exemplares PO, composto por touro, vacas e terneiras Devon, também foi apresentado aos convidados.

A última visita do dia foi à Cabanha Corunilha, de Ludiezer Simões da Silva, onde foram apresentados terneiros Devon que serão futuros reprodutores, novilhas e vacas com cria e prenhas de touros PO. Uma mostra de vacas e novilhas de primeira cria SD e o gado cruza Devon também chamaram a atenção dos visitantes. A propriedade iniciou com Devon no final da década de 1950 e posteriormente utilizou outras raças em cruzamentos, mas há nove anos retomou a dedicação à raça, chegando à conclusão que era a melhor opção.



LEONARDO TAVARES

↳ Zeschau também investe no sintético Bravon



RAFAEL VALADÃO

↳ Devon na Agropecuária Valadão

FAZENDA TUPI. TRADIÇÃO, GENÉTICA E SUSTENTABILIDADE.



Foto: Luis Fernandes Dall'Agnol



Há 35 anos selecionando a raça Devon, a Fazenda Tupi trabalha com animais PO e comerciais, sempre com foco em produtividade, desempenho e qualidade. Utilizamos ferramentas avançadas de melhoramento genético, como avaliação genômica, Promebo e ultrassom de carcaça.

Na Fazenda Tupi, a excelência genética caminha junto com a sustentabilidade.

Adotamos boas práticas ambientais, como o Balanço de Carbono Rural, e manejamos nossos campos de forma responsável e eficiente.

Genética de alto desempenho, carne de qualidade e compromisso com o futuro da pecuária e do meio ambiente.

Para maiores informações contate:



(054) 98119-5595



nair-hoffmann@hotmail.com

Estrada Buarque de Macedo / Rio Branco / Nova Prata - RS



Devon a campo na Fazenda do Iruy

ENCRUZILHADA DO SUL

Devon e Bravon lado a lado: Cabanha do Iruy recebe criadores e aposta na diversidade genética

Com manejo eficiente e foco em funcionalidade, propriedade abre espaço para o Bravon e mostra força do campo gaúcho

O Núcleo de Criadores de Devon e Bravon de Encruzilhada promoveu um dia de campo na Cabanha do Iruy, em Encruzilhada do Sul/RS, em 9 novembro de 2024. Além de integrantes do núcleo, também estiveram presentes criadores do Vale do Rio Pardo, Sul e Campanha Gaúcha.

Na programação, foram revisados os animais da Cabanha - lotes de vacas com cria, novilhas em entoure, terneiras de sobreano e os touros em uso na propriedade. Além disso, houve uma apresentação técnica por parte do Veterinário Rodrigo Quadros, que atende a propriedade.

A raça Devon foi introduzida na Iruy na década de 1920, por Ozy Teixeira, bisavô do atual proprietário, Álvaro Moreira. "Eu sou um produtor comercial, embora tenha algumas matrizes PO, o meu foco é a produção de terneiros e terneiras para comercialização. No ano passado adquiri algumas matrizes Bravon, estou iniciando um lote para experimentar," relatou.

Ao final, foi servido um churrasco aos participantes, com música ao vivo a cargo do músico nativista Tiago Oliveira. "O objetivo inicial era reunir os criadores do Núcleo de Encruzilhada, eu pretendia mostrar o trabalho 'arroz com feijão' que faço e deixa resultados. Acho que a turma gostou do que viu, o clima estava muito amistoso e a confraternização fechou o dia com chave de ouro," acrescentou Moreira.

LAURA CUNICO / LF STUDIO



Presidente Alfredo Tavares foi presença em todos os dias de campo

O presidente da ABCDB, Alfredo Tavares, participou de todos os encontros, oportunidades em que também compartilhou sua experiência de mais de cinco décadas com as raças Devon e Bravon.

"Quero manifestar a minha satisfação com os dias de campo realizados pelos núcleos e pela ABCDB. Foram apresentadas ao público oito propriedades que criam Devon ou Bravon em cinco municípios do Rio Grande do Sul. Algumas criações já com muitos anos de trabalho com Devon e outras bastante novas, mas muito promissoras. Em todas pode se ver o amor e o entusiasmo com a raça Devon ou Bravon e suas cruzas. Quando fui eleito presidente, era uma das metas realizar esses encontros onde se trocam experiências, se aprende e se faz amigos."

Cabanha São Luiz®



DIMITRE DE SÃO LUIZ

Criadora de Devon que dá continuidade a genética desenvolvida por seu pai Ivo Tadeu Bianchini

Tilbrook Elite



Sêmen Disponível



O touro Tilbrook Elite, nascido em 2019, é mocho homozigoto, de propriedade da Tilbrook Granje, de Huntingdon, cidade no condado de Cambridge, leste da Inglaterra. É filho de um Forde Abbey, propriedade referência na criação de Devon no Reino Unido, e de mãe Tilbrook, genética reconhecida dos criadores brasileiros.



Qualidade e mercado

A força da Carne Devon certificada

O sucesso da carne Devon em churrasqueiras e redes sociais é fruto de um processo que envolve diversas etapas, desde a criação do gado, no campo, até chegar ao açougue – e ao consumidor.

No longo caminho dessa cadeia produtiva, um elo crucial na produção de carne Devon de qualidade é a parceria da Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCDB) com o Frigorífico São João, um dos maiores frigoríficos de bovinos de Santa Catarina. O Programa Carne Devon Certificada foi iniciado em 2017.

A certificação da carne Devon no Brasil é de responsabilidade da ABCDB. “Para receber o selo de certificação, o animal deve possuir pelo menos 50% de sangue Devon, além de atender critérios de dentição, gordura mínima, idade, acabamento e conformação específicos”, frisa Simone Bianchini, diretora do Programa Carne Devon Certificada. Ela destaca que a avaliação é feita no frigorífico, na linha de abate, por técnicos treinados.

O selo “carne Devon certificada” permite rastrear a origem da carne, oferecendo transparência e segurança ao consumidor quanto à procedência e à qualidade. “É um ciclo de produção exigente, para garantir a qualidade e segurança do produto final”, complementa Simone.

Como forma de incentivo aos produtores comprometidos com a excelência e a qualidade de seus animais, a certificação permite agregar valor ao produto, proporcionando maior rentabilidade. “Os animais que são certificados pelos técnicos recebem bonificações, que podem chegar a até 10%, sobre o valor comercial da arroba. Isso representa um incremento financeiro no bolso do produtor e reconhecimento ao seu trabalho”, explica a diretora do programa.



FRIGORÍFICO SÃO JOÃO

✦ Sabor, maciez e marmoreio

De 2022 para 2024, foi registrado aumento de 42,67% nos valores pagos em bonificações para criadores de Devon, passando de R\$ 176.839,92 para R\$ 227.168,77. No mesmo período, o percentual de aumento no número de cabeças abatidas foi de 38,5%. “Esse desempenho reflete o fortalecimento da demanda por cortes diferenciados, sustentado por consumidores mais exigentes e pelo reconhecimento crescente de sistemas produtivos baseados em genética superior e manejo especializado. O resultado confirma o posicionamento da carne premium como nicho economicamente viável e estratégico para pequenos e médios produtores e ou confinadores focados em valor agregado”, afirma Simone Bianchini.

Segundo o gerente comercial do Frigorífico São João, Ricardo Faria, a raça tem ótima aceitação por oferecer carcaça maior, com mais rendimento e carne mais clara. “É outra pegada. A novilha Devon, mesmo muito gorda, não perde a costela, com uma conformação diferenciada, e isso agrada o cliente”, explica. Ele ainda faz um desafio aos pecuaristas catarinenses: “Temos demanda. Se houver mais animais para abate, conseguimos dobrar a produção atual, sem dúvida”.

Aos interessados em conhecer mais sobre todo o processo realizado no frigorífico, o São João oferece um curso gratuito para açougueiros e interessados. A experiência inclui visita ao curral, acompanhamento de um abate e desossa e apresentação de diferentes carcaças. “Depois do almoço, mostramos o desmonte de um boi e ensinamos a planilhar, em uma tabela, para que entendam o quanto podem estar ganhando – ou não – com aquele animal”, descreve Ricardo Faria. A visita ocorre na última segunda-feira do mês.

✦ Simone Bianchini

Unidos somos fortes.



Redes sociais: Carne Devon é sucesso nas timelines

Açougueiros, profissionais do ramo e assadores amadores impulsionam a fama da Carne Devon nas redes, celebrando qualidade e sabor a cada postagem

O brasileiro gosta – e muito – de redes sociais. Estimativas indicam 144 milhões de usuários ativos em 2024, que equivalem a 66,3% da população, uma das maiores proporções do mundo. O WhatsApp é a mais utilizada, seguido pelo Instagram, Facebook, TikTok e YouTube. Assim como as pessoas utilizam as redes sociais para se conectar e compartilhar interesses, as empresas aproveitam essas plataformas para divulgar produtos, interagir com clientes e impulsionar vendas.

A carne bovina vem ganhando destaque nesse ambiente e, frequentemente, aparece em criações de chefs e entusiastas da culinária. No entanto, é o churrasco que tem um destaque especial e, nesse mundo, maciez, suculência, gordura e marmoreio fazem toda a diferença. Com a carne Devon, não é diferente.

“A carne chama a atenção porque o público quer aprender a comer bem. As redes sociais funcionam como uma espécie de boca a boca moderno. As pessoas publicam fotos do nosso trabalho, nos marcam e, aos poucos, vamos ganhando seguidores. Sabemos que eles nos acompanham e valorizam o que fazemos”, resume Juliano Kohlbeck.

Eleito o melhor açougueiro do Brasil ao vencer o *Desafio dos Açougueiros* em 2023, em São Paulo, Kohlbeck também é campeão de engajamento nas timelines – a cada consultoria que realiza para açougues e casas de carnes e nos workshops. O profissional @julianokohlbeck não poupa elogios à carne Devon.

“Fazemos um trabalho de valorização da raça Devon e mostramos o quanto ela é diferenciada. Observo que é indiferente se o animal é castrado, boi inteiro ou novilha, a percepção do consumidor final pela carne Devon é de ótima receptividade, ele aprecia muito. Ao contrário de outras raças, em que o castrado e a novilha são quase uma exigência e o boi inteiro nem sempre têm boa aceitação no mercado”, afirma Kohlbeck, 35 anos, que iniciou na profissão aos 13, na cidade de Mafra (SC).

O açougueiro campeão também atua em eventos do Frigorífico São João, de São João do Itaperiú (SC), que realiza os abates com certificação emitida



Carne Devon é instagramável

pela Associação Brasileira dos Criadores de Devon (ABCDB). Ricardo Faria, gerente comercial do frigorífico, acredita que as comunidades virtuais democratizaram a carne de qualidade. “Antigamente só existia picanha, costela, contra filé e miolo de alcatra. As redes sociais ajudaram a divulgar outros cortes tão saborosos quanto, ou até mais. Também ensinam a assar e até identificar a diferença entre as carnes de cada raça. Com essa nova realidade, uma peça de dianteiro desossada está muito mais valorizada. O miolo do acém, por exemplo, só servia para picadinho ou carne de panela, hoje é um dos cortes mais vendidos no São João”, revela Faria.

Também responsável pelas redes sociais, que somam mais de 70 mil seguidores, Ricardo Faria afirma que o sucesso on-line vem dos próprios clientes. “A maioria das postagens é feita por açougueiros e consumidores, nós compartilhamos. O engajamento é muito bom e eles adoram”, diz. Além de fornecedor, o @frigorificosaojoao apoia eventos que valorizam a carne, como festivais, cursos e workshops – a maioria com presença da carne Devon. “Para nós, é importante que as pessoas entendam que não vendemos apenas carne. O churrasco vai além da comida – ele reúne, aproxima e faz com que as pessoas conversem mais. É quase um ritual, com preparo lento, conversa e união, sua verdadeira função é conectar as pessoas”, acrescenta o gerente comercial.



Carne Devon é sucesso em workshops

Carne nos grupos de ‘zap’

Toda quinta-feira, uma foto de carcaça de Devon bomba no grupo de WhatsApp do açougue do supermercado Moretti, de Ibirama (SC). “Eu publico assim que recebemos, depois eu posto os cortes separados, são sempre Devon”, conta Juliarde José Felício, 28 anos. As postagens no grupo *VIP Carnes Premium* têm resultado. “O pessoal que já conhece vem garantir a carne para o churrasco. E tem o cliente que não está no grupo, mas se depara com a carne no balcão, vê que é diferenciada e acaba levando. E normalmente vem buscar de novo. O grupo funciona e ajuda muito nas vendas”, afirma.

Felício diz que conversa com clientes sobre os cortes, dicas de como assar e o ponto certo para servir. “Se levar um *prime rib* mas deixar passar do ponto, ele vai comer uma carne ressecada. Aí não adianta botar a culpa na carne, na verdade foi a forma como ele fez. Tão importante quanto escolher o corte é saber assar”. Profissional desde 2016 e conhecido como @jf_butcherman nas redes, também passou a ministrar workshops na região do Alto Vale do Itajaí, em que a apresenta e serve Devon. “É uma carne sensacional e tem sabor diferenciado. O que mais me deixa satisfeito é trabalhar com carne de qualidade, é brincar de cortar carne”.

O açougueiro conta que conhecia a raça Devon pela internet. “Um dia, um cliente pediu carne Devon e sugeri trabalharmos com ela. Eu lancei a ideia, a empresa fez o primeiro pedido, e lá se vão dois anos de sucesso”, acrescenta. Atualmente, os grupos de whats com postagens de carne Devon somam 500 membros, nas três unidades do supermercado.

Da brasa às redes

Com 27 anos de experiência, Esmael Gambirazi é especialista em cortes nobres de carne. Atua como consultor em açougues, participa de festivais de churrasco e ministra workshops voltados tanto para iniciantes quanto para quem deseja se aprimorar na arte das grelhas e espetos. É também açougueiro na Don Toro, casa de carnes especiais em Joinville (SC), e assador em eventos particulares. Conhecido nas redes como Isma (@bbqmeat_joinville), soma quase 15 mil seguidores. “Carne tem tudo a ver com redes sociais – elas impulsionaram as vendas de cortes para churrasco e hoje 80% das nossas vendas vêm das redes.”, afirma.

Gambirazi conta que sempre foi movido pela busca de conhecimento. “Além de fazer o curso para açougueiros do Frigorífico São João, aprendi com profissionais renomados e me aprofundi com ajuda de conteúdos disponíveis nas redes sociais, como o YouTube. Hoje, há um leque imenso de possibilidades – vídeos que ensinam desde cortes e técnicas até genética e raças bovinas. A gente vai evoluindo assim também.”

A carne Devon representa excelência, para o especialista Gambirazi. “É uma das mais procuradas. Quando chega Devon eu posto no grupo, alguém recompartilha e assim por diante, e o pessoal vem buscar. Desde o início da certificação, em 2017, trabalhamos para evidenciar a qualidade dessa carne e do animal rústico. Passa confiança para o cliente, onde tem Devon, tem consumidor satisfeito”, conclui.

Juliano Kohlbeck



Devon no confinamento: eficiência, precocidade e qualidade

Raça é considerada ótima opção devido à sua combinação de qualidade de carne, eficiência em ganho de peso e adaptação ao ambiente do confinamento

Prática cada vez mais comum na pecuária moderna, o confinamento de gado permite, aos produtores, maximizar a eficiência na produção de carne. Para garantir uma operação eficiente e rentável, diversos fatores devem ser levados em consideração. Cada propriedade pode ter necessidades específicas e considerar as condições particulares do criatório são passos essenciais para o sucesso. Reconhecida pela alta qualidade da carne, com boa marmorização e sabor, a raça Devon também se destaca pela conversão alimentar, resultando em animais que atingem o peso de abate mais rapidamente, e pela docilidade

Médico veterinário, técnico da raça e avaliador do Promebo, Lucas Hax ressaltar características do Devon em confinamento, como a eficiência alimentar - são animais que comem menos para um mesmo ganho, o que torna o quilo produzido do boi Devon mais barato para o produtor". Hax também aponta o porte moderado dos animais, que têm fisiologia de desenvolvimento equilibrada. "Conforme o terneiro cresce, vai depositando gordura de uma forma mais ou menos harmônica. Obviamente a gordura é a última coisa que se deposita em todas as raças, mas devido ao porte moderado, o Devon vai colocando gordura de forma mais precoce, o que também possibilita uma maior deposição de gordura entre as fibras musculares, que é o marmoreio que a gente busca. Com isso, ele se apronta mais rápido e com uma carcaça de qualidade - e animais com menos tempo de confinamento e melhores carcaças também significam um custo menor e maior valorização do animal, respectivamente". Lucas Hax reforça, ainda, que no Devon o marmoreio já começa a aparecer nos animais um pouco mais jovens, "justamente porque ele já vem com uma boa gordura subcutânea, isso interfere positivamente na qualidade da carcaça e - e da carne".

Outra característica é a docilidade. "Em confinamentos com densidade muito grande de animais, a questão social interfere bastante, principalmente no caso das raças de animais mais 'nervosos'. Tem

disputa de dominância e enquanto eles estão brigando, não estão comendo. Na raça Devon, a docilidade possibilita uma relação melhor, que acaba refletindo positivamente no desempenho dos animais", afirma o médico veterinário Hax.

Para Fabio Santos, especialista em ultrassonografia de carcaça e diretor técnico da Prime Bov, é importante haver o equilíbrio das características. "O equilíbrio das características de carcaça traz um ganho expressivo a todo o sistema, desde o produtor, a indústria e até o consumidor final. Na fazenda, traz desempenho e produtividade, no frigorífico retorna em rendimento de cortes cárneos e ajuda na maciez por causa da proteção do acabamento de gordura. E o consumidor final tem uma carne de melhor qualidade para desfrutar em um momento prazeroso", relata.

Santos explica que o bom desempenho do animal, com rendimento e colocação de gordura, também é interessante para certificar a raça. "O objetivo maior da ultrassonografia de carcaça no confinamento, é potencializar o melhor ponto de abate de cada animal, ganhando a bonificação de raça/marca que determinados frigoríficos pagam".



Carcaças Devon com padrão de qualidade

GABRIEL VITOR LOPES



EEA UFRGS

Provas de avaliação ajudam a identificar animais e linhagens superiores - Além das características que devem ser consideradas na escolha da raça para confinamento, também é importante selecionar animais descendentes de linhagens eficientes, conforme ressaltar o zootecnista Jaime Urdapilleta Tarouco, professor da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e especialista em ciência da carne. "O Devon pode ser utilizado em confinamento, ele se adapta bem a esse ambiente e tem resultados interessantes. O negócio é identificar animais que comam menos e convertam mais em carcaça", resume Tarouco, coordenador das provas de Consumo Alimentar Residual (CAR) de bovinos de corte, que são realizadas em confinamento na Estação Experimental Agronômica (EEA) da Universidade, em Eldorado do Sul (RS).

Já na primeira prova de avaliação da raça, realizada em 2020, duas importantes características se destacaram entre os 21 touros participantes, de 12 criatórios. Importante índice para calcular o rendimento de carcaça, a área do olho de lombo (AOL) variou de 56,96 cm² a surpreendentes 98,50 cm², uma média de 77,72 cm². Na espessura de gordura subcutânea (EGS), medida que indica o acabamento da carcaça e tem papel fundamental na proteção da carne durante o resfriamento, evitando o encolhimento e preservando a suculência, a média final foi de 5,56 mm, com variações entre 3,18mm e 9,39 mm.

Utilizando os dados da prova realizada em 2021, com 25 touros Devon, a dieta consumida pelos reprodutores variou de 11,45 kg/dia a 23,45 kg/dia. Como o custo da matéria seca é de R\$1,30 por quilo, os valores investidos em alimentação variaram de R\$ 1.488,50 a 3.048,50. Ao acrescentar o valor da diária, de R\$ 2,30, os gastos com cada animal se aproximaram de R\$ 4,00/dia, uma diferença considerável. "Quando se fala em ganho de peso, mais de 30% dos touros participantes ganharam acima de 2kg/dia, sendo que o maior foi de 2,26kg/dia. Na outra ponta, o aumento foi de 1,24kg/dia. É um potencial importante para a raça", relata Tarouco.

Confinamento no Brasil

O Brasil confinou 7,96 milhões de bovinos em 2024, um aumento de 11% em relação ao ano anterior. Esses dados refletem uma retomada do setor, que enfrentou margens negativas nos dois anos anteriores. A atividade permanece concentrada em estados do Sudeste e Centro-Oeste, porém tem avançado nas outras regiões. Uma maior participação de fêmeas em confinamento também chamou a atenção dos especialistas. As informações são do Censo de Confinamento, realizado pela DSM-Firmenich, empresa global especializada em suplementos minerais e vitamínicos para a pecuária intensiva. A expectativa é que 2025 encerre com 8,53 milhões de cabeças confinadas, o que pode revelar um crescimento de 7,1% em comparação com o ano atual.

ANUÁRIO 2025 DEVON

ANUÁRIO 2025 DEVON

FAZENDA PALMEIRA

Fazenda Palmeira recebe CREA do Uruguai em Dia de Campo sobre Integração Lavoura-Pecuária

Criadores de Devon também participaram do encontro

No mês de julho, a Fazenda Palmeira, tradicional criatório da raça Devon, localizada em Camaquã, no Rio Grande do Sul, foi palco de um Dia de Campo técnico e enriquecedor. O evento foi organizado pela Federacite e recebeu um grupo de 25 produtores vinculados ao Centros Regionais de Experimentação Agropecuária (CREA) do Uruguai.

Com enfoque na integração lavoura-pecuária, o encontro proporcionou uma recorrida em um sistema de produção que concilia a criação de gado com o cultivo de arroz e soja. Os participantes puderam conhecer, na prática, a rotação de culturas adotada na propriedade, que alia tradição genética de excelência na pecuária com técnicas de manejo agrícola.

Durante a gira técnica, os visitantes conheceram detalhes sobre o manejo do solo, o planejamento da sucessão de culturas e os benefícios da integração na melhoria da fertilidade e produtividade das áreas cultivadas. A raça Devon também foi destaque, com exemplares de alta genética apresentados no campo.

O evento fortaleceu o intercâmbio técnico entre Brasil e Uruguai, países que compartilham desafios e oportunidades semelhantes na produção agropecuária.

Entre os criadores de Devon, estiveram presentes o presidente da Federacite, Gilson Barreto Hoffmann, sua esposa Nair Ana Paludo Hoffmann, Elizabeth Cirne-Lima e Cláudio Ribeiro e família.



☎ 51 3671.5366
📞 51 99628.0530

Av Presidente Vargas, 284/204
Camaquã/RS



← Gado Devon é bem adaptado ao sistema ILP

✓ Produtores uruguaios participaram de gira técnica



DEVON

Potencialize seu rebanho através do PROMEBO

*Promova sua genética para todo o Brasil;
Gerencie dados com precisão;
Utilize metodologia avançada de análise genética;
Obtenha resultados práticos e de fácil interpretação
e potencialize seus lucros.*



(53) 3222.4576 | PROMEBO@HERDBOOK.ORG.BR

FOTO ALEXANDRE TEIXEIRA

Cabanha Santa Lúcia leva três dos quatro grandes prêmios da raça Devon na Fenagen

Conquistas foram divididas com Cabanha Boeck, de Encruzilhada do Sul

No ano em que completa nove décadas de criação da raça Devon, a Cabanha Santa Lúcia levou, para André da Rocha, na Serra Gaúcha, três dos quatro Grandes Campeonatos da raça na 2ª edição da Fenagen Promebo (Feira Nacional de Genética Bovina), que ocorreu de 2 a 6 de julho passado, na Associação Rural de Pelotas (RS). O critério de avaliação dos animais considerou 60% da nota para o desempenho genético e 40% para o fenótipo dos exemplares inscritos.

Os dois machos premiados são da Santa Lúcia. O Grande Campeão Terneiro foi Bombinha 747, box 90, que alcançou índice Fenagen de 82,12, e o campeonato Touro Jovem foi conquistado pelo exemplar Gaudério 2699 717, box 92, com 84,18 de índice Fenagen - o mais alto da raça Devon no evento - ambos do criador Gilson Barreto Hoffmann.

"Selecionamos animais com índices de Promebo melhores, que são mais eficientes e mais competitivos, e para nossa felicidade também são bons fenotipicamente, estamos muito felizes em ter conquistado essa premiação. Além disso, foi muito bom ter participado porque sempre aprendemos um pouco mais", comemorou o pecuarista, que é da terceira geração da família de criadores da genética Devon.

Entre as fêmeas, a Santa Lúcia ainda foi premiada com a Grande Campeã Terneira, Kaurivale 3092B, box 83, da criadora Soely Barreto Hoffmann, que obteve índice Fenagen 81,3. Já no campeonato Fêmea Jovem, a vencedora foi Boeck 73 Dakota Farpado 2100 Garupa7090, da Cabanha Boeck, de Encruzilhada do Sul (RS), e que atingiu índice Fenagen 65,36.

Everton Boeck ressaltou a importância da conquista, após imprevistos por conta do mau tempo. "Essa fêmea foi selecionada a dedo, a temos como uma das mais promissoras do nosso plantel. Ela é filha do touro Farpado 2100, que está produzindo muito bem. Nossos animais não chegaram aqui com o preparo que gostaríamos, mas deu tudo certo, missão cumprida", afirmou Boeck, relatando dificuldades provocadas pelas fortes chuvas que atingiram a região de Encruzilhada, nas semanas anteriores à feira.



Bombinha obteve o maior índice Fenagen da raça Devon

LEANDRO VIEIRA / FERNI

Para a jurada Luiza Ramos Ribeiro, que avaliou os animais em pista, "o Devon esteve muito bem representado, por excelentes animais, com destaque para a precocidade e muito carniceros. Parabênz a Fenagen, acredito que a integração de genótipo e fenótipo é o caminho para uma seleção cada vez mais assertiva para a pecuária", relatou a médica veterinária.

O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB), Alfredo Tavares, ressaltou a importância da genética desses rebanhos e classificou como positiva a participação da raça na Fenagen. "Os criadores se motivaram, tivemos maior número de animais e de cabanhas expostas do que em 2024 e, também, um público maior. A Fenagen promove um aprimoramento da genética, além do visual, com dados mais objetivos de performance, ganho de peso e espessura de gordura, entre outros. É bem positiva e essa somatória de fenótipo e genótipo, é uma evolução".

Participaram desta edição a Cabanha Boeck, de Encruzilhada do Sul (RS), Cabanha Santa Lúcia, de André da Rocha (RS), Cabanha Timbaúba, de Pedras Altas (RS), e Fazenda Sonho e Realidade, de Água Doce (SC).



TRADIÇÃO EM GENÉTICA DESDE 1935



Tecnologia e inovação para seleção de reprodutores de alta performance
Promebo, avaliação genômica e ultrassom de carcaça

Rua Buarque de Macedo, 1950 | André da Rocha - RS
(54) 99972-2512 | (54) 99918-8384
www.cabanhasantalucia.com.br
[instagram.com/cabanhasantaluciars](https://www.instagram.com/cabanhasantaluciars)



Contém Agro

Movimento de valorização do agro a partir da leitura de rótulos mobiliza jovens

Preocupada com a desinformação em torno do agronegócio, Mariana Moura Cherubini criou, há cinco anos, um movimento que divulga e valoriza o conteúdo agropecuário nas composições e nos rótulos de produtos e objetos do dia a dia. A #contémAGRO (@contem.agro) vem crescendo, principalmente entre jovens e profissionais ligados à produção rural.



Mari informa e aproxima com a marca

Mariana é inquieta, ativa e presença certa em eventos importantes do setor. É integrante da comissão de jovens da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB), Farsul Jovem, Sindicato Rural de André da Rocha (RS), Comitê Geração C da Ocergs e está vice-presidente do Núcleo de Criadores de Devon dos Campos de Cima da Serra. Convidamos a própria Mari para contar essa história.

"Sou de uma família de produtores rurais, devonistas desde 1947, e cresci em contato com o campo. Ouvimos pessoas falando que não consomem o agronegócio e muitas vezes desconhecem o conceito, as cadeias produtivas e o que acontece dentro da porteira. Por isso, em 2020 transformei uma inquietação em iniciativa e uma iniciativa em movimento.

A #contémAGRO vem para carimbar tudo aquilo que queremos mostrar que vem do agronegócio. Informa e aproxima as pessoas da origem daquilo que consomem, a partir da valorização do conteúdo agropecuário na composição e nos rótulos de produtos e de objetos.

Aumentar a busca por informações, por meio do estímulo ao hábito de leitura de rótulos, de pesquisas sobre composições, e origem dos produtos pode diminuir as distâncias entre o rural e o urbano. Mostre que #contémAGRO no seu dia."

Devonistas na ANC

A entidade de registro genealógico de bovinos é a mais antiga do Brasil

A raça Devon está triplamente representada na Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC), na gestão comandada pelo presidente Joaquin Villegas para o triênio 2025-2027, eleita em dezembro passado.

Gilson Barreto Hoffmann, da cabanha Santa Lúcia, de André da Rocha (RS), é o 1º Vice-Presidente da entidade. Ex-presidente da ABCDB em dois mandatos e atualmente diretor comercial, Hoffmann também é presidente da Federacite. "É muito bom poder colaborar com a ANC, uma entidade centenária tão importante para o registro genealógico e para melhoramento genético das raças bovinas de corte criadas em todo Brasil", resume o pecuarista.

Simone Bianchini, que já foi vice-presidente da ANC, passou a integrar o Conselho Fiscal da entidade. A criadora, proprietária da Cabanha São Luiz, de São José do Cerrito (SC), implantou o Programa Cerne Devon Certificada, em 2017, presidiu a ABCDB por dois mandatos e, atualmente, é vice-presidente.

Integrante do Conselho Técnico da raça Devon, a médica veterinária Luiza Ramos Ribeiro passou a integrar, também, o Conselho Deliberativo Técnico (CDT) da ANC. A profissional, que é de Lages (SC), já foi jurada da raça Devon na Expointer, em Esteio (RS) e na Fenagen (Feira Nacional de Genética Promebo) em Pelotas (RS), e tem experiência no atendimento a criatórios da raça no Planalto Serrano e região Oeste de Santa Catarina.



Gilson Barreto Hoffmann e Joaquin Villegas

SILVIA FREITAS

Touro mais pesado da raça Devon leva título de Grande Campeão de argola da 47ª Expointer

Premiação de machos e fêmeas teve desfile de campeões no Boulevard do Parque Assis Brasil

Uma das mais antigas participantes das feiras agropecuárias do Rio Grande do Sul, a raça Devon marcou presença na 47ª Expointer, de 24 de agosto a 1º de setembro de 2024, com 35 animais de argola e 11 rústicos. Já o Bravon, sintético do Devon, voltou ao Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), representado por 12 exemplares rústicos. As últimas participações da raça Bravon de argola haviam acontecido em 2022 e de rústicos, em 2009.

O touro Grande Campeão Devon, Camboatã TE 969 Netuno M901 CTE 570, foi também o exemplar mais pesado da raça na exposição - um gigante de 1.190 kg. O animal, do box 1079 e tatuagem TE 969, é da Camboatã Agropecuária, de Camaquã (RS), do criador Marcos Pandolfi e expositora Eliana de Souza Pandolfi. O título de Reservado de Grande Campeão foi para o exemplar do box 1071, tatuagem 1482, do criador e expositor Reinaldo Cherubini Filho, de Guabiju, na Serra Gaúcha. O julgamento ocorreu em 28 de agosto, na pista 5.



✦ Família Barreto Hoffmann com a fêmea Grande Campeã



✦ Família Pandolfi comemorou conquista do touro Grande Campeão Devon

Para Marcos Pandolfi, foi uma dupla comemoração para a Cabanha. "O Netuno é da linhagem inglesa Stonegrove, cujo sêmen foi importado da Inglaterra. O pai é Malevo da São Luís. A mãe, Camboatã TE 570, foi Grande Campeã da Expointer 2022. E a Reservada de Grande Campeã, é filha do Netuno, o Grande Campeão, uma linhagem da Cabanha que representa bem a Raça Devon em qualquer lugar. Ficamos muito felizes com o feito".

Entre as fêmeas, a Grande Campeã foi a vaqui-lhona do box 1055, tatuagem 678, Bangalabi 24498 678 de Santa Lúcia, da Cabanha Santa Lúcia, do criador e expositor Gilson Barreto Hoffmann, de André da Rocha (RS). "A mãe dela é filha de vaca inseminada com sêmen importado da Austrália e o pai foi Campeão 2 anos da Expointer e ainda venceu o troféu Chiripá, é um sangue com procedência da Fazenda da Pedreira, do professor Cirne-Lima. Tínhamos grande expectativa de conseguir o prêmio máximo com esse animal, estamos muito contentes", comemorou Hoffmann.

A Reservada de Grande Campeã foi a fêmea Camboatã 2246 Netuno C976, box 1051 e tatuagem 2246, filha do Grande Campeão, conforme relatou o criador e expositor Marcos Evaldo Pandolfi, da Camboatã Agropecuária, de Camaquã (RS).

Os julgamentos, de argolas e rústicos, foram conduzidos por Eduardo Duval, engenheiro Agrônomo com 46 anos de experiência na criação de Devon na Estância Ginkgo, de Dom Pedrito (RS). Especialista na avaliação de bovinos, já foi diretor de provas zootécnicas da ABCDB e coordenou Testes de Ganho de Peso realizados em parceria com a Fepagro. Também foi jurado em exposições de Pelotas, Camaquã, Encruzilhada do Sul, Canguçu e Herval.



✦ O jurado Eduardo Duval Foi secretariado pela filha Luzia, também médica veterinária

Honrado com o convite, o jurado destacou como ponto forte o equilíbrio dos exemplares apresentados. "São animais que possuem funcionalidade para aquilo que se propõem, que é a produção de carne. Vimos em pista animais modernos, carneiros, com harmonia e perfeito equilíbrio entre todas as partes do esqueleto, desde o anterior, o meio e até o posterior. O desfile foi um show de animais evoluídos geneticamente pelos nossos criadores, o Devon está de parabéns."

A premiação ocorreu no início da noite, no estande da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB), com um animado desfile dos exemplares campeões. Um reconhecimento ao trabalho e à dedicação dos criadores.

Campeões Devon de Argola

MACHOS



Grande Campeão: Camboatã TE 969 Netuno M901 CTE 570 - tatuagem TE 969 - box 1079
Criador: Marcos Pandolfi - Expositora Eliana de Souza Pandolfi
Camboatã Agropecuária - Camaquã (RS)



Reservado de Grande Campeão: Santo Antônio 1482 Maragato - tatuagem 1482 - box 1071
Criador e expositor: Reinaldo Cherubini Filho
Fazenda Santo Antônio - Guabiju (RS)



Troféu Chiripá: Dinamite 155 da Tupi - tatuagem 155 - box 1068
Criador: Fazenda Tupi - Nova Prata (RS)
Expositora: Salete Paludo - Fazenda Tupi - Nova Prata (RS)

FÊMEAS



Grande Campeã: Bangalabi 24498 678 de Santa Lúcia - tatuagem 678 - box 1055
Criador e expositor: Gilson Barreto Hoffmann
Cabanha Santa Lúcia - André da Rocha (RS)



Reservada de Grande Campeã: Camboatã 2246 Netuno C976 - tatuagem 2246 - box 1051
Criador e expositor: Marcos Evaldo Pandolfi
Camboatã Agropecuária - Camaquã (RS).



Troféu Chiripá: Estrela Gaudéria de Santa Lúcia 666 - tatuagem 666 - box 1056
Criador: Gilson Barreto Hoffmann
Expositora: Ana Paula Paludo Barreto Hoffmann
Cabanha Santa Lúcia - André da Rocha - RS



Troféu Jovem Expositor: Rodeio Colorado Santa Clara - tatuagem 06 - box 1046
Criador: Eduardo Abreu Ferreira
Expositor: Luis Henrique Romero Ferreira
Fazenda Santa Clara - São Borja - RS

Rústicos: o retorno do Bravon após 15 anos

Cabanha Saudade foi destaque nas premiações

Os exemplares Devon e Bravon rústicos participantes da 47ª Expointer entraram em pista na manhã do dia 29 de agosto. Sob o olhar atento do jurado Eduardo Duval, a raça Devon abriu o julgamento com conjuntos de excelente qualidade. O trio campeão foi do box 3, tatuagens 7198, 7200 e 7204, criadora Ana Cecília Teixeira Senna Ribas, da Cabanha Saudade, de São Gabriel (RS), expositores Cabanha Saudade, Cabanha São João, de Augusto da Costa Silva Junior, de Cachoeira do Sul (RS) e Cabanha Boeck, de Everton Oliveira Boeck, de Encruzilhada do Sul (RS). O melhor macho escolhido foi o touro 7200, integrante do trio campeão.

A Cabanha Saudade venceu também na categoria fêmeas Devon, com o trio de terneiras box 1, tatuagens TE 7585, 7601 e 7611, sendo que a terneira 7611, de um ano, foi considerada a melhor exemplar.



☛ Trio Campeão das cabanhas Boeck, Saudade e São João



☛ Cabanha Saudade também levou o Trio Campeão de fêmeas



☛ Trio Campeão Bravon de volta à pista de rústicos

Bravon

Na sequência, foi a vez dos Bravon rústicos, que voltaram a Esteio depois de 15 anos sem representantes rústicos na feira. O trio campeão machos foi do box 5, tatuagens 2310, 2312 e 2314, criadora Ana Cecília Teixeira Senna Ribas, da Cabanha Saudade, de São Gabriel (RS) e expositores Cabanha Saudade e Cabanha Zeschau, de Alisson Zeschau, de Canguçu. O prêmio de melhor macho foi para o terneiro tatuagem 2310, integrante do trio campeão.

Entre as fêmeas, sagrou-se campeão o trio do box 4, tatuagens B176, B178 e B194, da Cabanha Saudade, criadora e expositora Ana Cecília Teixeira Senna Ribas, da Cabanha Saudade, de São Gabriel (RS). A melhor fêmea da raça, também integrante do trio campeão, foi a vaca tatuagem B176.

O diretor técnico da Cabanha Saudade, Henrique Ribas, comemorou as conquistas e ressaltou as parcerias que a propriedade vem realizando. "Trouxemos o que temos de melhor para representar as duas raças e ficamos felizes com as cabanhas parceiras que nos acompanharam. No caso do Bravon, ele vem sendo trabalhado na propriedade há muitos anos, resgatamos os registros e estamos dando continuidade ao legado do meu sogro, José Carlos Assis Brasil Senna", afirmou.

47ª Expointer

A programação além das pistas

A Expointer 2024 proporcionou um feliz reencontro entre expositores e visitantes, após as enchentes de maio, e a direção da ABCDB organizou uma diversificada agenda técnica e social para os nove dias de feira.

A programação incluiu a já tradicional participação na *Vitrine da Carne*, na terça-feira (27/8), momento em que o público teve a oportunidade de acompanhar, ao vivo, o preparo de cortes selecionados Devon e degustar o prato pronto. A ABCDB está presente no evento desde a primeira edição, em 2009.

No mesmo dia, aconteceu mais um *Chá das 5*, evento que reúne as famílias criadoras para um agradável bate-papo, no estande da Associação. O encontro já se tornou tradição, visto que a Expointer possibilita o reencontro de famílias pecuaristas de Devon e Bravon.



☛ Galeria de fotos dos ex-presidentes



☛ Ex-presidentes, familiares e amigos confraternizaram no reencontro.



☛ Devon participa da Vitrine da Carne desde 2009

Homenagem aos ex-presidentes

Um momento marcante foi a inauguração da galeria de fotos dos ex-presidentes da Associação, no estande da ABCDB, na noite de 27 de agosto. Desde o primeiro dirigente, Nicolao Kroeff (presidente de 1953 a 1956), todas as 28 gestões atuaram brilhantemente na congregação dos criadores e fomento da raça Devon – e mais recentemente, do Bravon. No momento em que Elizabeth Cirne-Lima e Simone Bianchini descerraram as fotografias, a emoção tomou conta todos que prestigiaram a cerimônia, tanto os ex-presidentes presentes quanto familiares dos já falecidos. Entre os que pediram a palavra, o ex-presidente Claudio Ribeiro, a filha de João Vieira de Macedo Neto, Susana Macedo Salvador, e Alfredo Tavares, que relembrou momentos marcantes de cada um. Um brinde com espumante selou o encontro em grande estilo.

Eleição da nova diretoria

A nova diretoria executiva da ABCDB para o biênio 2025/2026 foi eleita em assembleia geral de associados, no dia 29. O produtor rural, médico Veterinário e ex-professor da Universidade Federal de Pelotas Alfredo Tavares foi escolhido presidente, em substituição a Elizabeth Obino Cirne-Lima, também subsecretária do Parque Assis Brasil. É o primeiro mandato de Tavares, titular da Cabanha Timbaúba, de Pedras Altas (RS).

Cabanha Santa Alice e Cabanha Saudade levam Prêmio Difusão Genética Nacional 2024 da raça Devon

Premiação é um reconhecimento da multiplicação de animais melhoradores

Dois tradicionais criatórios de Devon foram reconhecidos pelo excelente desempenho no melhoramento genético dos seus plantéis. A Cabanha Santa Alice, de Santa Maria (RS), que pertence à Sucessão de Armando Ribas, foi a vencedora do Prêmio Difusão Genética Nacional 2024 pelo touro Galpão Candidato 1502 de Santa Alice 2280, que alcançou o índice final mais alto entre os reprodutores Devon, com 489,07 pontos. Os resultados foram anunciados pela Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC) em 26 de agosto, durante a 47ª Expointer, em Esteio (RS). A premiação é um reconhecimento às cabanhas proprietárias do touro e da vaca cujos filhos avaliados obtiveram a maior soma de Índice Final no Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo).

HENRIQUE RIBAS



✦ Touro Galpão alcançou índice final de 489,07 pontos



AT STEFANI

✦ Valência é doadora de embriões da Cabanha Saudade

A fêmea vencedora, com 67,10 pontos de índice final, foi a vaca Valência Saudade 4154 Stone 05261, do criador José Carlos Assis Brasil Senna e proprietária Ana Cecília Teixeira Senna Ribas, da Cabanha Saudade, de São Gabriel (RS). "Muito mais do que um prêmio, a conquista do Supremacia Genética ANC é um reconhecimento do nosso trabalho de seleção em busca de resultados", comemora Henrique Ribas, diretor técnico das duas propriedades premiadas.

Sobre o touro com maior índice, Ribas ressalta que Galpão de Santa Alice foi o líder do Ranking de touros Jovens por índice final em 2021. "Agora ele demonstrou que esse potencial está assegurado também à sua progênie. Com lindo fenótipo e pelo curto, seus índices de desmama e final estão no Top 2% enquanto o índice de carcaça é Top 1%. Por isso investimos esforços em multiplicar essas qualidades nos nossos rebanhos", acrescenta.

Quanto à fêmea que obteve os melhores resultados, o diretor técnico Henrique Ribas afirma que "a Valência tem uma beleza fenotípica incontestável e integra hoje o nosso time de doadoras de embrião. O brilho maior de sua conquista é ter atingido índices Top 1% nas avaliações de Desmama, Final e de Carcaça, unicamente através do desempenho de seus produtos, já que ela nasceu antes de ingressarmos nos nossos plantéis no PROMEBO".

Edmundo Barbará Ferreira é homenageado com Troféu Luiz Fernando Cirne Lima

"Hoje, na Santa Clara, damos continuidade a um trabalho que ele gostava demais, é uma justa homenagem e estamos muito agradecidos"

Expoente da raça Devon na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, Edmundo Barbará Ferreira (*in memoriam*), da Cabanha Santa Clara, de São Borja, foi homenageado com o troféu Luiz Fernando Cirne Lima pela dedicação ao Devon e à ABCD (atual ABCDB), que dirigiu de 1992 a 1994. O troféu foi entregue ao filho Eduardo Abreu Ferreira e os netos Ingrid e Luis Henrique, durante a premiação dos campeões da Expointer 2024.

"Receber o troféu dedicado ao meu pai foi importante para mim e para a minha família. Hoje, na Santa Clara, damos continuidade a um trabalho que ele gostava demais, é uma justa homenagem e estamos muito agradecidos", relatou Eduardo. Em 1994 e em 2003, a cabanha levou o Grande Campeonato Fêmea da Expointer.

A ligação de Edmundo Barbará Ferreira com o Devon veio de berço. Aprendeu com os pais, Bernardino Lopes Ferreira e Olga Maria Barbará Ferreira, o gosto pela raça. Destacava a fertilidade, a rusticidade e a alta habilidade materna das fêmeas. Atualmente, a Santa Clara trabalha com ciclo completo, com 150 vacas PO, e é presença em diversas feiras agropecuárias. "Edmundo foi muito importante, temos ele como um entusiasta e apaixonado pela raça Devon. Também me deu importantes conselhos, que ajudaram muito. Felizmente o legado dele segue, também aqui na Expointer", relatou Gilson Barreto Hoffmann durante a cerimônia.

Há 45 anos trabalhando com a família Ferreira, Auri Valdecir Nunes de Melo conta, com orgulho, que Edmundo Barbará Ferreira foi um irmão que a vida lhe deu. "Fomos muito amigos, eu era mais novo e me criei com ele. A gente pegava junto no trabalho. Quando me casei, o Edmundo me levou no campo e mandou escolher a melhor vaca para carrear. Foi doada por ele, era de um Devon da Santa Clara. Todos sentimos muita falta quando ele faleceu", relata o cabaneiro.



AT STEFANI

✦ Elizabeth Cirne-Lima na entrega do troféu para Ingrid, Luis Henrique e Eduardo Abreu Ferreira



ACERVO FAMILIAR

✦ Edmundo Barbará Ferreira

Paixão também pelo esporte

Além de pecuarista, Ferreira também se destacou na motonáutica, esporte em que foi bicampeão nacional e oito vezes campeão estadual. A lancha pilotada por ele está preservada, no late Clube Bernardino Ferreira, às margens do Rio Uruguai, como um monumento de visitação pública.

Edmundo Barbará Ferreira faleceu em 1º de novembro de 2013.



Consistência Genética



897 GAUDÉRIO - NETO



THOR-TE - FILHO



423 SCORRIER - FILHO



GUGA - PAI



800 QUE TAL - NETO



FALCÃO - BISNETO



MAJOR - BISNETO



MARAGATO - TATARANETO



CAPITÃO - TRINETO

Reinaldo Cherubini Filho e Fam.

Venda de Embriões

(54) 99978.8423 / (54) 99992.2681

Troféu Reinaldo Cherubini é entregue em dia de campo na Fazenda Santo Antônio

Tradicional premiação é concedida ao proprietário do touro campeão nos Campos de Cima da Serra do RS

Um dia de campo na Fazenda Santo Antônio, município de Guabiju, (RS) marcou a entrega do troféu rotativo Reinaldo Cherubini, destinado ao proprietário do touro Grande Campeão da raça Devon nas exposições agropecuárias realizadas nos municípios dos Campos de Cima da Serra, no Rio Grande do Sul. O evento contou com a presença de criadores da raça e familiares de Reinaldo Cherubini Filho, proprietário do reprodutor campeão, em 22 de fevereiro passado.

O troféu rotativo Reinaldo Cherubini troca de mãos a cada dois anos, conforme a cabanha vencedora, e foi idealizado pelo ex-Ministro da Agricultura Luiz Fernando Cirne-Lima, criador de Devon e técnico da raça por décadas. A peça, na forma de um touro, é obra do reconhecido escultor gaúcho Vasco Prado.

"Esse troféu é muito significativo, pois além do reconhecimento pelo nosso trabalho, tem o lado emocional. Foi instituído em 1968, ano em que meu pai faleceu, e lá se vão quase seis décadas. Acreditamos que é um dos mais longevos da pecuária brasileira", relata o pecuarista, filho mais novo de Reinaldo Cherubini - um dos pioneiros a introduzir a raça na região, há mais de um século. Por isso, é homenageado com o nome da premiação.

Os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer o touro premiado, Santo Antônio 1359 Vulto, que conquistou o grande campeonato da raça na



Devon a campo na Fazenda Santo Antônio

14ª ExpoAgro André da Rocha. Na sequência, o grupo também foi apresentado a uma amostra dos produtos da propriedade, que trabalha com ciclo completo e foco em comercialização de genética, há 40 anos. O manejo sanitário do plantel, que vem obtendo bons resultados na prevenção e combate a parasitas, como o carrapato, também foi abordado. Ainda foi servido churrasco de carne Devon certificada, com qualidade e sabor muito elogiados por todos.

O médico veterinário e técnico da raça, Thiago Jacques, destacou a consistência genética do plantel Devon na propriedade. "O Touro Campeão faz jus ao título, trazendo um fenótipo resultante de uma seleção criteriosa, a partir de provas de melhoramento genético e avaliações de campo. Esse título foi conferido a um reprodutor com potencial de adaptação, além das características desejáveis que levou o animal para a primeira colocação. É a raça Devon novamente mostrando sua força de seleção e qualidade," avaliou o também presidente do Núcleo de Criadores de Devon dos Campos de Cima da Serra.

O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB), Alfredo Tavares, ressaltou a qualidade do encontro e o trabalho genético realizado na Santo Antônio. "Foi um reencontro rico em trocas de experiências. Reinaldo Cherubini Filho é um bom conhecedor da raça, tem um gado bonito e investe em tecnologia, como seleção genômica e de embriões", afirmou o dirigente.



Reinaldo Cherubini Filho e família com o troféu

LAURA CUNICO / LF STUDIO

Produzindo Genética de qualidade para o
melhoramento dos rebanhos de nossos clientes.

Brigadeiro Oráculo 689

13 anos com sêmen de excelente qualidade

Vigorosa Longevidade

Sêmen a venda na Selectsires

Contato: Gilson Hoffmann | ☎ 54 99972.2512 | André da Rocha-RS



Cirne Lima & Filhos

Estreante em exposições, Cabanha de Anita Garibaldi leva dois prêmios de Grande Campeã da raça Devon na Expolages 2024

Criatórios de Capão Alto, São José do Cerrito
e André da Rocha também foram premiados

A Cabanha Estância do Pinheirinho, de Anita Garibaldi (SC), levou os grandes campeonatos Devon rústicos e de argola da Expolages 2024, maior e mais tradicional feira agropecuária de Santa Catarina. O evento, que aconteceu de 8 a 14 de outubro, no Parque de Exposições Conta Dinheiro, em Lages, foi a primeira participação da propriedade em uma exposição. O dia 9 de outubro entrou na história da Pinheirinho.

"As duas fêmeas Grandes Campeãs são criação nossa, a premiação foi uma surpresa muito gratificante", comemorou a criadora Juliana Frescki. A propriedade iniciou com cruzas Devon, em 2018, e com a cabanha em 2020. "Trabalhamos com melhoramento genético para agregar ao nosso rebanho e seguimos cada dia mais motivados, porque acreditamos muito na raça completa que é a Devon", acrescentou Juliana.



Grande Campeão é da
Cabanha Santa Lúcia



Terneira Grande Campeã da
Cabanha Estância do Pinheirinho

A primeira premiação veio na avaliação de rústicos, pela manhã, com a escolha da Grande Campeã, que foi para a fêmea Soberana do Pinheirinho, box 119 e tatuagem 33. O título de reservada de Grande Campeã foi para o exemplar Garcia 39 Bacharel do Nondas, box 105, tatuagem 39, de Adriano Nath Garcia, da Cabanha Nondas, de São José do Cerrito (SC).

Entre os machos rústicos, o Grande Campeão foi o touro Sincelo 143 G4012 Santa Clara 2510, box 113, de Odirlei Gaio, Cabanha Sincelo, de Urupema. O reservado de Grande Campeão foi Estrela do Sul TE82 Odin, box 109, tatuagem 82, de Istélio José Souto Maior Camargo, da Cabanha Estrela do Sul, de Capão Alto (SC).

Os animais de argola entraram em pista à tarde. O touro Brigadeiro Yan 829, box 30, tatuagem 829, de Luiz Fernando Cirne Lima e Gilson Barreto Hoffmann, da Cabanha Santa Lúcia, de André da Rocha, no Rio Grande do Sul, levou o título de Grande Campeão da feira. "Ficamos muito contentes com a conquista, a competição reuniu animais de excelente qualidade e isso certamente dificultou a escolha pelo jurado", afirmou Hoffmann. O reprodutor premiado é irmão da grande campeã da 47ª Expointer, realizada 40 dias antes em Esteio (RS).

O exemplar IA 71 Dimitri II SS SL, box 27, tatuagem 71, de Simone Bianchini e Filhos, da Cabanha São Luiz, de São José do Cerrito (SC) foi escolhido reservado de Grande Campeão. O exemplar é filho de

Dimitre de São Luiz, bicampeão da Expolages, premiado em 2018 e 2019.

Entre as fêmeas, o prêmio de Grande Campeã foi para a terneira 52 Diva da Estância do Pinheirinho, box 34, tatuagem 52, que deu o segundo grande campeonato à Cabanha Estância do Pinheirinho, de Juliana Frescki, de Anita Garibaldi. O título de reservada de Grande Campeã foi para a vaca de tatuagem 600, Dinamite de Santa Lúcia 600, box 40, da Cabanha Santa Lúcia, de André da Rocha (RS).

O jurado Leonardo Wiggers relatou que viu em pista exemplares homogêneos, muito bem preparados, bem apresentados e com qualidade excepcional - e ressaltou a presença de animais jovens. "Um bom exemplo é a terneira Grande Campeã, que representa uma grande evolução da raça. Foi uma honra ter julgado Devon em uma grande exposição de Santa Catarina, na região onde é uma das principais raças criadas e é um gado muito bem adaptado", avaliou o médico veterinário.

Para o presidente do Núcleo de Criadores de Devon e Bravon de Lages, Ademar Roesner, o Devon ganhou espaço na feira e teve participação diferenciada pela qualidade dos exemplares, além do número recorde de 11 cabanhas participantes. "Trouxemos animais de genética superior, tanto rústicos quanto de argola, que são resultado de investimentos em melhoramento. Isso faz a diferença num palco tão importante como a Expolages", frisou Roesner.



Família Silva Tavares



Timbaúba Caudilho Santa Fé

Campeão Júnior e Grande Campeão - Expo Canguçu 2024
Supremo Campeão entre todos bovinos de corte presentes (7 raças)

ABRINDO NOVOS CAMINHOS EM 2024

1º Exportação para Argentina • Cabanha Wanda Hue.



22 animais exportados oriundos de 12 pais diferentes, todos mochos genéticos.



1º Geração nascida na Argentina, filhos de Timbaúba 1040 Missioneiro e Timbaúba 1424 Gaudério.

Touro da Cabanha Timbaúba é Supremo Campeão na Expofeira de Canguçu

Raças Devon e Bravon representaram mais da metade dos inscritos

Representando 60% dos participantes da 55ª Expofeira Agropecuária de Canguçu, 40 exemplares das raças Devon e Bravon movimentaram o parque Hipólito Gonçalves da Silva no evento, que ocorreu de 16 a 21 de outubro de 2024.

O touro Timbaúba Caudilho Servant 1669, da Cabanha Timbaúba, de Alfredo Tavares e família, de Pedras Altas (RS), conquistou o prêmio Supremo Campeão de Bovino de Corte da exposição entre as sete raças de corte participantes, sob a avaliação do jurado Marcelo Selistre. Alfredo Tavares relatou que foi a terceira conquista da premiação. "É um touro especial que se destaca pela precocidade, pelo fino, excelente padrão racial e cobertura muscular diferenciada. Tem garupa muito forte, bom volume de posterior, muita harmonia e beleza."

No julgamento das raças, na tarde do dia 18, que pela primeira vez contou com transmissão em tempo real, via internet, o prêmio de Trio Grande Campeão Machos rústico da raça Devon foi para o lote 7, tatuagens 3022, 3036 e 3048, da Cabanha Santa Alice, da sucessão de Armando O. Ribas, de Santa Maria (RS). O exemplar Grande Campeão Macho rústico foi o touro do lote 5, tatuagem 1669, da Cabanha Timbaúba, de Pedras Altas, expositor João Francisco Marchiori da Silva Tavares e criador Alfredo da Silva Tavares e família. O macho Reservado de Grande Campeão foi o lote 10, tatuagem 7191, da Cabanha Saudade, de Ana Cecília Teixeira Senna Ribas, de São Gabriel (RS).

Entre as fêmeas Devon, o Trio Grande Campeão foi o lote 3, animais tatuagens 6321, 6345 e 6409, da Cabanha Saudade, de Ana Cecília Teixeira Senna Ribas, São Gabriel (RS). A vaca tatuagem 6409, do lote Grande Campeão, foi premiada Grande Campeã Fêmea Rústica. O título de Reservada Grande Campeã Rústica foi conquistado pela terneira do lote 1, tatuagem 17, da Cabanha Corunilha, de Canguçu (RS), propriedade de Ludiezer Simões da Silva.

Raça Bravon

No julgamento de Bravon, a Cabanha Saudade, de Ana Cecília Teixeira Senna Ribas, de São Gabriel (RS), levou todos os prêmios. O Trio Grande Campeão, entre os machos, foi o lote 14, tatuagens 2302, 2310 e 2312, sendo que o exemplar tatuagem 2310 ficou com o título de Grande Campeão. Nas fêmeas, o Trio Grande Campeão foi o Lote 13, tatuagens 2219, 2223 e 2227. A Grande Campeã foi a novilha tatuagem 2219, de dois anos e com cria ao pé.

O diretor técnico da Cabanha Saudade e Cabanha Santa Alice, Henrique Ribas, comemorou as conquistas. "Atingir essas premiações frente a uma mostra desse quilate, ainda mais sob a avaliação de um criador da envergadura do Rodrigo Cherubini, nos dá a ideia de que estamos no caminho certo de seleção. O núcleo de Canguçu, por sua organização e liderança, revolucionou em qualidade e quantidade a participação do Devon e Bravon na sua Expofeira e também a penetração das raças na região," ressalta o criador.



LEONARDO TAVARES

✦ Caudilho foi Campeão Supremo em Canguçu



✦ Trio Grande Campeão Bravon

O jurado Rodrigo Cherubini elogiou o nível dos exemplares participantes. “Encontrei animais de muita qualidade, que fariam bonito em qualquer pista, e vimos cabanhas tradicionais e novos criadores muito entusiasmados com o Devon e Bravon. O evento foi muito bem organizado, parabenizo o Núcleo de Criadores e agradeço muito a oportunidade e a recepção dedicada a mim e minha família.”

A comercialização foi considerada excelente. “Dos 14 touros comercializados na feira, dez são das nossas raças e a Devon é a que mais vendeu, assim como na edição passada”, relatou o presidente do Núcleo de Criadores de Devon e Bravon de Canguçu, Ludiezer Simões da Silva. “Isso demonstra a força das duas raças na região. Agradecemos a todos que, de alguma forma contribuíram para esse sucesso, especialmente às cabanhas participantes, ao jurado e à atuação do Sindicato Rural com o núcleo de criadores, que é bem atuante,” acrescenta Silva.

Feiras de primavera valorizam a pecuária local

Importantes eventos para o setor pecuário, as feiras de primavera são demonstrações do potencial da pecuária do Rio Grande do Sul, estado que desponta no cenário nacional como fornecedores significativos de genética para o Brasil. A temporada, que inicia em setembro e se estende até o mês de novembro, ajuda a fortalecer a pecuária local, proporciona oportunidades de negócios, leva atualização tecnológica, desenvolvimento econômico e fortalece as redes de contato entre os participantes. Promovidas por sindicatos rurais, prefeituras e associações de criadores, as feiras reúnem exposições de animais, que são avaliados por um júri e comercializados, levando rentabilidade para dentro da propriedade.



✦ Luis Henrique Ferreira com a Grande Campeã da Fenaoste

📍 **ESTRADA NOVA PRATA - IBIRAIARAS KM 40**
Rio Grande do Sul



Fenaoste 2024

Uma das principais feiras da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, a Fenaoste 2024 ocorreu em São Borja, de 9 a 13 de outubro, no Parque de Exposições Serafim Vargas.

O julgamento, na quinta-feira, dia 10, rendeu o título de Grande Campeã da raça Devon para a fêmea tatuagem 06, criador Eduardo Abreu Ferreira e expositor Luis Henrique Ferreira, da Cabanha Santa Clara, de São Borja. A cabanha conquistou ainda o prêmio de Reservada de Grande Campeã, com a fêmea tatuagem 824. A terceira melhor vaca foi para o animal tatuagem 03, de Lutiele e Gabriel Müller, da Cabanha 31, também de São Borja. O desfile dos campeões aconteceu na manhã de sábado.

74ª FEAPEC

O Grande Campeão da raça Devon na Feapec (Feira Agropecuária de Cachoeira do Sul), Região Central do estado, foi o touro Saudade IL 7152, tatuagem 715. O exemplar, de dois anos, é da Cabanha São João, de Cachoeira do Sul, propriedade do criador João Augusto da Costa Silva Jr. O evento aconteceu de 13 a 15 de setembro de 2024, no Parque do Sindicato Rural do município. A São João é presença constante na Feapec.



✦ Grande Campeão Devon da Feapec

85ª Expofeira de Arroio Grande

Os touros rústicos da Cabanha Saudade, de Ana Cecília Teixeira Senna Ribas, de São Gabriel, foram os premiados na 85ª Expofeira de Arroio Grande, no Sul gaúcho, que reuniu criadores da região no Parque Guilhermino Dutra, de 24 a 29 de setembro de 2024. O título de Trio Grande Campeão foi para os exemplares de tatuagens 7230, 7214 e 7242, mochos, de dois anos e 745 kg de peso médio. O reprodutor tatuagem 7242, integrante do trio vencedor, foi escolhido o touro campeão. O julgamento aconteceu em 28 de setembro e todos os exemplares foram comercializados.

49ª Expofeira de Mostardas

A raça Devon esteve representada por dois importantes criatórios na 49ª Expofeira de Rústicos touros, novilhas, terneiros e terneiras de Mostardas, em 2 de outubro passado, no município do litoral Sul gaúcho. A Fazenda Palmeira, de Claudio Ribeiro, de Camaquã, foi premiada pelo melhor trio de touros. O título de Grande Campeão rústico foi para o touro tatuagem 7228, da Cabanha Saudade, de Ana Cecília Teixeira Senna Ribas, de São Gabriel. Os exemplares participantes foram comercializados para criadores da região.

64ª Feira Agropecuária de Encruzilhada do Sul

Um trio de touros da Cabanha Santa Alice, de Santa Maria, que pertence à Sucessão de Armando Ribas, foi o Grande Campeão da raça Devon na 64ª Exposição Feira Agropecuária de Encruzilhada do Sul, que aconteceu de 18 a 20 de outubro de 2024, no Parque de Exposições Desidério Finamor. O julgamento dos animais foi conduzido pelo jurado Gaspar Pedroso. Também participaram do evento exemplares da Cabanha Boeck, de Encruzilhada do Sul, Cabanha Palmeira, de Camaquã e Cabanha Saudade, de São



✦ Núcleo de Criadores reuniu associados e amigos



✦ Trio Campeão da Cabanha Saudade



✦ Claudio Ribeiro e Jânio Cardoso vice-presidente do Sind Rural



✦ Trio Grande Campeão

Devon vive período de expansão um ano após ser reintroduzida na Argentina

Raça foi registrada e criadores fundaram a primeira associação

“Devon é rústico, de uma mansidão incrível e os animais estão muito bem adaptados”, relata o pecuarista argentino Alejandro Allende, que há pouco mais de um ano recebeu, na Estância Wanda Hue, província de La Pampa, um lote de 22 animais importados da cabanha brasileira Timbaúba, de Pedras Altas (RS). O rebanho inicial, de dois touros e 20 vaquilhaças prenhas, todos PO, cresceu consideravelmente e começou a se expandir. A propriedade, de três mil hectares, é renomada na criação de cavalos crioulos e produtora de Aberdeen Angus.

“Em setembro passado nasceram 20 Devoncitos”, conta o criador, animado. Allende revela que os animais foram divididos em três grupos. “Dividimos algumas vacas entre os touros Maragato e Chimango, ambos vindos do Brasil, e outras estão sendo testadas como doadoras de embriões. Um dos testes é em La Pampa, com coleta de embriões 100% Devon, e outro acontece na Estancia El Pinar, perto de Mar del Plata”, complementa.

A qualidade dos cruzamentos também está sendo testada. Sêmen de touros Devon foram implantados em fêmeas Angus de três prestigiadas cabanhas argentinas. E os investimentos não param por aí. “Estamos providenciando coleta de sêmen para comercialização no Centro Argentino de Biotecnologia Animal (CABA)”, informa Allende.

Exportação inédita

Os animais do lote exportado são mochos genéticos, nascidos na Timbaúba, de Alfredo da Silva Tavares e família, uma das mais antigas do Brasil na criação de Devon, desde 1907. Após nove meses de negociações comerciais, cumprimento de exigências sanitárias e legais e uma viagem de mais de dois mil quilômetros, os animais com cerca de 2 anos e meio desembarcaram em solo argentino.

✦ Leonardo Tavares, Alejandro Allende e José Moreno na Expoiner 2024



AT STEFANI

O processo chamou a atenção dos técnicos do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). “É bastante incomum a exportação de gado de corte com a finalidade de reprodução pelas nossas fronteiras”, afirmou, na época, a Auditora Fiscal Federal Soraya Elias Marredo, lotada no Vigiagro (Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional). “Não há qualquer registro pelo menos desde 2015, quando o sistema de dados foi implementado”.

Conforme Alfredo Tavares, a raça está mais moderna. “É um gado precoce e de alta conversão alimentar, nada parecido com o de antigamente. A raça suporta adversidades climáticas e ambientais, conseguindo responder rapidamente em ganho de peso. Aliados à sua docilidade e qualidade de carne, foram os motivos que levaram o retorno do Devon ao país”.

Alejandro Allende relata que a raça Devon foi iniciada na Argentina por Alfredo Hunt, na Estancia Siete Árboles, província de Corrientes. “Ele importou um lote de animais da Inglaterra, em torno do ano de 1900, isso é anterior à chegada do Devon ao Brasil”, conta o pecuarista. Segundo registros, o plantel ultrapassou os 150 animais. Hunt trabalhou com a raça por dez anos e, após sua morte, a criação foi descontinuada.



ALEJANDRO ALLENDE

✦ Raça Devon no Pampa argentino

Leonardo Fontelles da Silva Tavares, que realizou a negociação, visitou a cabanha compradora. “A terneirada é muito boa, filhos de dois touros escolhidos para trabalharem neste projeto. Os reprodutores que foram para lá são de outras linhagens e, agora, estão sendo usados nas mesmas fêmeas. A raça foi muito bem recebida e os primeiros resultados já agradaram”, analisa o brasileiro. Após a retomada da raça, o primeiro animal registrado na *Sociedad Rural Argentina* foi Wanda Hue Peluca, filho de pai e mãe da Cabanha Timbaúba, nascido em 2 de setembro de 2024.

O primeiro contato de Alejandro Allende com o potencial da raça Devon ocorreu na Expointer 2019. A reintrodução do Devon no país vizinho é resultado de um projeto de amigos de diferentes países. Além da família Allende, da Argentina, e da família brasileira Tavares, reuniu também o chileno Jose Moreno, da estância Criadero Cruz de Caña.

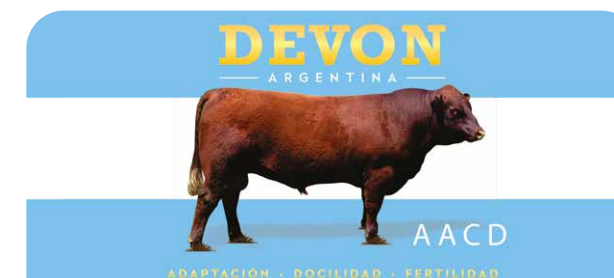
Associação Argentina de Criadores

Com o objetivo de divulgar e ampliar a criação da raça na Argentina, Alejandro Allende, Leonardo Tavares e Jose Moreno fundaram a *Asociación Argentina de Criadores de Devon* (AACD), no final de 2024, junto à *Sociedad Rural Argentina* (SRA). Além dos três amigos, o argentino Raúl Bergese também é sócio fundador e primeiro presidente da entidade.

A Argentina é, atualmente, um dos cinco maiores exportadores mundiais de carne bovina, com reconhecimento internacional em qualidade, fornecendo para os mais valiosos mercados e maiores compradores. A primeira exportação tem extrema importância para o fomento da raça Devon, que passa a fazer parte desta potente produção.

A estreia em Palermo

A apresentação da raça Devon na Exposição Rural de Palermo foi um sucesso. Com apenas 10 meses, o terneiro Peluca e a terneira Divinidad chamaram a atenção de visitantes e expositores do evento mais representativo e tradicional da pecuária Argentina. *La Rural*, como é conhecida, ocorreu de 17 a 27 de julho de 2025, em Buenos Aires. A estreia em pista, no dia 21, ficou a cargo do jurado brasileiro Dr. Alfredo da Silva Tavares, presidente da ABCDB.



✦ Asociación Argentina de Criadores de Devon

Os dois animais foram premiados e a fêmea escolhida como melhor exemplar da raça. Na opinião do jurado, os dois animais poderiam perfeitamente participar da Expointer sem dever nada aos animais da mesma categoria. “A participação foi muito acima da expectativa, a raça Devon foi recebida de portas abertas e os animais agradaram criadores de outras raças e o julgamento teve um grande público”, avaliou Tavares. “Foi importante para a difusão da raça e trouxe boas perspectivas também para os criadores brasileiros. O próximo passo é estreitar o relacionamento entre as duas associações, seguiremos dando suporte aos hermanos”.

Alejandro Allende, proprietário da Estância Wanda Hue, foi bastante requisitado para dar informações e entrevistas. O pecuarista relatou que foram realizadas vendas de sêmen e tratativas com interessados em fazer cruzamentos e iniciar criações próprias.

Raúl Bergese, presidente da Associação Argentina de Criadores de Devon (AACD), também comemorou. “Foi uma experiência excelente em um evento tão importante. Estamos mais do que satisfeitos e agradecemos o apoio dos brasileiros”.

Garantindo qualidade em genética Devon há mais de 70 anos

ESTÂNCIA SAUDADE
70

📞 (51) 99799-2122

📷 📺 📺 **estanciasaudade**



SOCIEDADE RURAL ARGENTINA / DIVULGAÇÃO

✦ Grande Campeã Divinidad também melhor exemplar



✦ Peluca é o primeiro Grande Campeão Devon em Palermo

DEVONS – A United Kingdom CATCH UP

Andrew Lane

President Devon Cattle
Breeders Society

Here in the UK the Devon Cattle Breeders Society has been busy promoting the breed as agricultural policy has developed since our departure from the European Union. The move away from “subsidies” to public money for public good has seen farmers and landowners encouraged through financial incentives to “rewild land” – letting nature take over with selective grazing, grow “herbal leys” – planting a diverse spectrum of grasses, plantains, vetches, chicory and what used to be common grassland herbs in the 1950’s and plant more trees.

All designed to capture carbon, reduce water run off and thus providing cleaner water and improve watercourse ecology. All these things lead to less productive grassland which can be best utilized by of amazing breed. The phrase “regenerative farming” has become the buzz and Richard Stanbury or the Knowstone Herd and Tom Hopper of the Essebourne Herd have championed the breed and the system with constant updates on Facebook and other social media platforms – look out for them as see what you think. Tom Oatey has taken on the role of DCBS social media creator and influencer and together these 3 young farmers are spearheading a Devon cattle revival. The cattle trade has been exceptional here with finished cattle making £7 per kilo dressed carcase weight.

Our recent Spring Show and Sale saw 28 bulls the largest entry for 12 years sell to great advantage with Richard & Anna Dorrell selling their Champion Stonegrove Major a Bollowal Invincible son selling at £6,825 and Pamela Idleson-Smith’s Trebarfoote Agamemnon selling at £9,660. The average was £1,074 higher than 2024 and for many years.

Notícias do Reino Unido

Andrew Lane

Presidente Sociedade de
Criadores de Gado Devon

Aqui no Reino Unido, a **Devon Cattle Breeders Society** tem estado ocupada promovendo a raça, à medida que a política agrícola se desenvolve desde nossa saída da União Europeia. A mudança do sistema de “subsídios” para o conceito de *public money for public good* (dinheiro público para benefício público) tem incentivado fazendeiros e proprietários rurais, por meio de incentivos financeiros, a “**re-naturalizar**” terras – permitindo que a natureza retome o espaço com pastoreio seletivo; a cultivar “**herbal leys**” – misturas diversas de gramíneas, plantago, ervilhacas, chicória e ervas comuns em pastagens da década de 1950; e a plantar mais árvores.

Tudo isso é pensado para **capturar carbono**, reduzir o escoamento de água, proporcionando água mais limpa e melhorando a ecologia dos cursos d’água. Essas práticas resultam em pastagens menos produtivas, mas que podem ser **aproveitadas de forma ideal por nossa incrível raça**. O termo “**agricultura regenerativa**” virou tendência, e **Richard Stanbury** (rebanho *Knowstone*) e **Tom Hopper** (rebanho *Essebourne*) têm defendido tanto a raça quanto esse sistema com atualizações constantes no Facebook e outras redes sociais – vale a pena acompanhar o trabalho deles. **Tom Oatey** assumiu o papel de criador de conteúdo e influenciador digital do DCBS, e, juntos, esses três jovens pecuaristas estão liderando um **renascimento da raça Devon** no Reino Unido.

O comércio de gado está excepcional aqui, com bois terminados alcançando **£7 por quilo de carcaça**. Em nosso recente **Show e Leilão de Primavera**, tivemos 28 touros inscritos – o maior número em 12 anos – e todos vendidos com grande sucesso. **Richard e Anna Dorrell** venderam o Campeão *Stonegrove Major*, filho de *Bollowal Invincible*, por **£6.825**, enquanto **Pamela Idleson-Smith** vendeu seu *Trebarfoote Agamemnon* por **£9.660**. A média foi **£1.074** superior à de 2024 e a melhor em muitos anos.



Stonegrove Major / Stonegrove

DEVON CATTLE BREEDERS SOCIETY - UK

Our breed improvement committee have been running a trial DNA’s testing bulls to see if the double muscling genes have crept into the breed. Their aim is to prevent the accidental lethal double allele catching out breeders. The trial resulted in the Board introducing compulsory testing as part of the bull registration process the Society operates. Information has been published on a male pedigree certificate since January 2025. The committee is now turning its attention to Polling as the great work done in the 1960’s/70’s by great breeders including Dingle, Mintey’s, Camalot, Fishleigh, Bulworthy, Burwood and latterly Kerr’s, Hansnett and Tilbrook seems to have become diluted with only Tilbrook concentrating on homozygous polled breeding – watch out for potential importations of polled genetic to the UK.

Nosso **Comitê de Melhoramento da Raça** tem conduzido um teste experimental de DNA em touros para verificar se o gene de **musculatura dupla** entrou inadvertidamente na raça. O objetivo é evitar que o alelo duplo letal seja transmitido por acidente. O teste resultou na decisão da diretoria de **tornar o exame obrigatório** como parte do processo de registro de touros da Sociedade. Essas informações estão sendo publicadas no **certificado de pedigree masculino** desde janeiro de 2025.

Agora, o comitê está voltando sua atenção para o **gado mocho** (*polled*), pois o excelente trabalho feito nas décadas de 1960 e 1970 por grandes criadores – incluindo **Dingle, Mintey’s, Camalot, Fishleigh, Bulworthy, Burwood** e, mais recentemente, **Kerr’s, Hansnett e Tilbrook** – parece ter se diluído, com apenas o **Tilbrook** mantendo foco no melhoramento de animais mochos homozigotos. Fiquem atentos à **possível importação de genética mocha** para o Reino Unido.

Red Devons in New Zealand: A Breed That Earns Its Keep on Tough Country

Dirk Sieling

NZRDCBA (New Zealand Red Devon Cattle Breeders Association)

When people think of cattle farming in New Zealand, Angus and Hereford are the most commonly pictured breeds – and for good reason, as they’ve served the industry well over many decades. But on Marble Mountain Farm, situated in the rugged hill country of the Takaka Hill at the top of the South Island in NZ, they found a breed that more than holds its own: the Red Devon.

The farm covers 1,412 hectares, with 600 hectares of grazeable land. The rest is a mix of native bush, steep rocky ridges, and impressive karst formations, bordering the Abel Tasman National Park. With terrain ranging from 400 to 1,000 metres above sea level, the winters are long, grass growth is limited, and snow is not uncommon. Summers can be equally harsh, bringing dry conditions that test the resilience of both stock and farmer.

About a decade ago, the owners made a deliberate decision to shift their cattle operation away from Angus and Hereford genetics and introduced Devon bulls over the herd. They were looking for a breed that would not only perform on this kind of steep and challenging country but also be a pleasure to work with. The Devons have delivered on both fronts and that is typical of the breed in New Zealand. From the icy mountains of the South Island to the Kikuyu dominated pastures on Rockview Farm in the sub tropical north of the North Island the Devons have proven their adaptability. Ellesmere Stud has recently sent bulls to the remote Chatham Islands in the Southern Ocean. Our New Zealand breeders since 1842 have focussed on hardiness, docility and calving ease without compromising on the superb carcass quality.

Devons are popular on lifestyle blocks due to their ease of management. In recent times they have found favour with dairy farmers as terminal sires and for mating replacement heifers due

Os Devons Vermelhos na Nova Zelândia: uma raça que se sustenta em terrenos difíceis

Dirk Sieling

NZRDCBA (Associação de criadores de gado Devon Vermelho da Nova Zelândia)

Quando as pessoas pensam na pecuária de corte na **Nova Zelândia**, as raças **Angus** e **Hereford** são as mais comumente lembradas – e com razão, pois serviram muito bem à indústria por muitas décadas. Mas na **Marble Mountain Farm**, localizada na região montanhosa e acidentada de **Takaka Hill**, no extremo norte da Ilha Sul, eles encontraram uma raça que se destaca: o **Red Devon**.

A fazenda possui **1.412 hectares**, dos quais **600 hectares** são de pastagem aproveitável. O restante é composto por mata nativa, cristas rochosas íngremes e impressionantes formações de calcário, fazendo divisa com o **Parque Nacional Abel Tasman**. Com altitudes que variam de 400 a 1.000 metros acima do nível do mar, os invernos são longos, o crescimento do pasto é limitado e a neve não é incomum. Os verões podem ser igualmente severos, trazendo secas que testam a resistência tanto do gado quanto do pecuarista.

Cerca de uma década atrás, os proprietários decidiram substituir gradualmente a genética Angus e Hereford, introduzindo touros Devon no rebanho. Eles buscavam uma raça que não apenas tivesse bom desempenho nesse tipo de terreno íngreme e desafiador, mas que também fosse dócil e fácil de manejar. Os Devons cumpriram esses dois requisitos – característica comum da raça na Nova Zelândia. Desde as montanhas geladas da Ilha Sul até as pastagens dominadas por kikuyu na **Rockview Farm**, no norte subtropical da Ilha Norte, os Devons provaram sua adaptabilidade. O **Ellesmere Stud** enviou recentemente touros para as remotas **Ilhas Chatham**, no Oceano Antártico. Desde 1842, os criadores neozelandeses têm se concentrado em rusticidade, docilidade e facilidade de parto, sem abrir mão da excelente qualidade de carcaça.

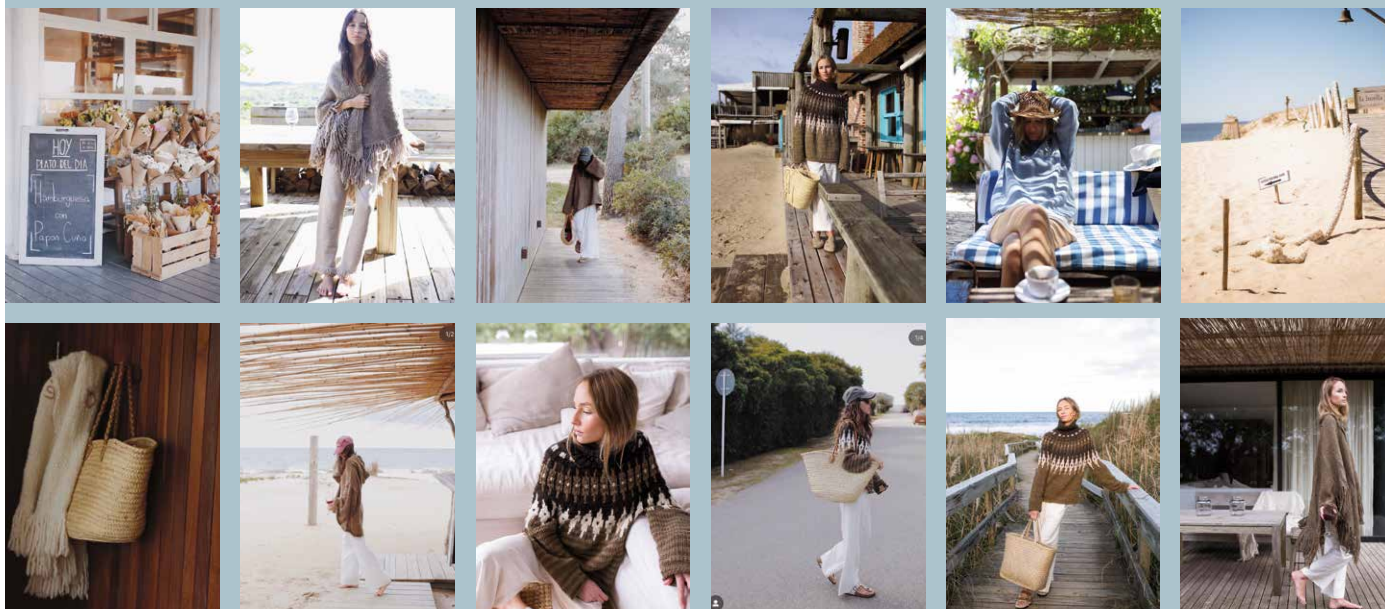


FOTO POR ISABELA FIORENTINO.

CRUM

ASSINADA POR BRASILEIRAS E FEITA À MÃO POR ARTESÃS DO INTERIOR DO URUGUAY EM LÃ NATURAL DE MERINO.

@CRUMBRAND | WWW.CRUMBRAND.COM





to their calving ease and the fact that the resulting crossbred calves can be reared to produce an early maturing high quality meat carcass. Dairy farming is by far New Zealand's biggest industry and in the past most dairy 'bobby' calves were killed at 4 days of age. As that practice became less socially acceptable the industry has been looking at suitable sires to produce a dairy cross calf that is worth rearing. As a result in New Zealand traditional beef breeding has had to make some room for rearing 'dairy beef'. This was good news for Devon breeders and has led to an increasing demand for polled bulls. Originally from imported English sires such as Bourton Marquis (1982) and semen from Tilbrook Sunset a lot of poll semen is imported from Australia these days and New Zealand has an increasing number of studs concentrating on polled animals. Ohuka Farm, which runs a sizeable dairy operation, originally set up their polled Devon stud to supply bulls to its own herd and now sends young polled bulls throughout New Zealand. Some of our New Zealand breeders such as Wickton stud remain passionate about the traditional type that often includes horned animals and still import semen from England for that reason. This allows polled breeders to cross back and as a result the NZ genetic base maintains great diversity. Recently the New Zealand Red Devon Breeders Association has introduced compulsory DNA testing for herd sires.

Our association maybe relatively small but it shares a real passion for the Devon with Brazil and other countries worldwide.



OHUKA FARM

✧ New Zealand Red Devons / Devons Nova Zelândia

Os Devons também são populares em pequenas propriedades rurais devido à facilidade de manejo. Mais recentemente, eles têm conquistado espaço entre produtores de leite como reprodutores terminais e para acasalamento com novilhas de reposição, graças à facilidade de parto e ao fato de que os bezerros mestiços resultantes podem ser criados para produzir carne de alta qualidade com maturação precoce.

A pecuária leiteira é, de longe, a maior indústria da Nova Zelândia. No passado, a maioria dos bezerros machos da indústria leiteira ("bobby calves") era abatida com apenas 4 dias de vida. À medida que essa prática se tornou menos aceitável socialmente, o setor passou a buscar touros adequados para produzir bezerros cruzados que valessem a pena criar. Isso levou a pecuária de corte tradicional na Nova Zelândia a abrir espaço para a produção de "dairy beef" (carne de origem leiteira). Essa mudança beneficiou os criadores de Devon e aumentou a demanda por touros mochos (sem chifres).

Originalmente, touros mochos vieram de reprodutores ingleses importados, como **Bourton Marquis** (1982) e sêmen de **Tilbrook Sunset**. Hoje, muito sêmen de animais mochos é importado da Austrália, e a Nova Zelândia conta com um número crescente de criatórios especializados nesse tipo. A **Ohuka Farm**, que mantém uma grande operação leiteira, inicialmente criou seu plantel de Devons mochos para abastecer seu próprio rebanho, mas agora envia touros jovens mochos para todo o país.

Alguns criadores neozelandeses, como o **Wickton Stud**, permanecem fiéis ao tipo tradicional, que muitas vezes inclui animais com chifres, e ainda importam sêmen da Inglaterra por esse motivo. Isso permite que criadores de animais mochos realizem cruzamentos de retorno, mantendo assim a diversidade genética da raça no país. Recentemente, a **New Zealand Red Devon Breeders Association** passou a exigir **testes de DNA obrigatórios** para todos os reprodutores do plantel.

Nossa associação pode até ser relativamente pequena, mas compartilha uma verdadeira paixão pelos Devons, assim como o Brasil e outros países ao redor do mundo.

Hello from Australia

Greg Wright & Andrew Norris

President & Vice President
Devon Cattle Breeders
Society of Australia

The Devon Cattle Breeders Society of Australia (DCBSA) continues to fly the flag for the red rubies as has been the case since 1935.

We have a great team of Directors and many of you would have met our Administration Officer Tania Hall who does a fantastic job facilitating the society. Our registered studs are very much commercially focused for the Australian beef industry. For Devons, these include vealer markets (calves presented in peak condition straight off the cow) and finishing stock on grass from about 18 months of age, milk to 2 teeth for premium grass-fed markets, as well as supplying feedlots with animals from around 330kg to 520kg in store/forward store condition to be grain fed from 100 to 150 days.

Traditionally cast-for-age/cull cows are sold for grinding beef, with the better cuts sometimes sold for a premium. When the market is healthy these cows make a big contribution to a breeder's income. There are obviously niche markets that Devons supply where the quality and taste of their beef allows them to satisfy the high standards desired.

The Devon has proven itself for a long time to meet these markets. Numerically we aren't a big breed compared to some others, but our breeders have long established relationships with buyers throughout the industry, testimony to the quality of the cattle. It is also worth noting that there are many commercial breeders that utilise Devons in their crossbreeding operation with great success.

In regard to promotion, committed breeders display cattle at major field days, on property sales, shows, websites/Facebook, and via participation at multi-breed sales. Recently Wilsons Peak Devon stud gained top price overall of \$3100 a head at a special female sale with Devon heifers pregnancy tested in calf to an Angus bull.

Meanwhile, you would all be aware of our Bull-dust magazine that comes out twice a year, this has a big following with plenty of subscribers and keeps us all informed.

Saudações da Austrália

Greg Wright & Andrew Norris

Presidente e vice-presidente
da sociedade de criadores de
gado de Devon da Austrália

A **Devon Cattle Breeders Society of Australia** (DCBSA) continua levantando a bandeira para os "red rubis" (rubis vermelhos), como tem feito desde 1935. Temos uma excelente equipe de diretores e muitos de vocês já devem ter conhecido nossa secretária administrativa, **Tania Hall**, que faz um trabalho fantástico na coordenação da sociedade. Nossos rebanhos registrados têm forte foco comercial para a indústria de carne bovina australiana. No caso dos Devons, isso inclui o mercado de bezerros desmamados em condição de pico direto da vaca; o acabamento de animais a pasto a partir de cerca de 18 meses de idade (do leite até 2 dentes) para mercados premium de carne a pasto; bem como o fornecimento de animais para confinamento, entre aproximadamente 330 kg e 520 kg, em condição de "store" ou "forward store", para engorda a grão por 100 a 150 dias.

Tradicionalmente, vacas descartadas (cast-for-age/cull cows) são vendidas para carne de trituração, sendo que os melhores cortes às vezes alcançam um valor premium. Quando o mercado está favorável, essas vacas representam uma contribuição significativa para a renda do criador. Há também nichos de mercado atendidos pelos Devons, onde a qualidade e o sabor da carne satisfazem os padrões mais exigentes.

O Devon já provou, há muito tempo, sua capacidade de atender a esses mercados. Em números, não somos uma raça tão grande quanto algumas outras, mas nossos criadores mantêm, há muito tempo, relações sólidas com compradores de todo o setor – prova da qualidade do gado. Vale ressaltar que muitos criadores comerciais utilizam Devon em seus programas de cruzamento, com grande sucesso.

Em termos de promoção, criadores comprometidos expõem animais em grandes feiras agropecuárias, vendas nas propriedades, exposições, websites/Facebook e participam de leilões multirraciais. Recentemente, o criatório **Wilsons Peak Devon** obteve o maior preço geral de **AU\$ 3.100 por cabeça** em um leilão especial de fêmeas, com novilhas Devon prenhes de touro Angus.

Like Brazil, Australia has imported a significant amount of Devon blood from the UK, (when importation was approved), and the bloodlines that proliferated obviously suited our Australian conditions and their descendants fly the flag today.

In more recent times, semen is also imported, mainly from the UK, NZ and the USA. Australian Devons must be of sound structure, including correct leg/hoof structure and a sound udder/teats. Labour is too expensive to otherwise tolerate faults in these areas due to the limited manpower and high cost of labour.

As you may also be aware, the **world conference** is being held in **Australia in 2028**. We are aiming at holding the event in March (autumn in Australia) as this allows us to showcase our cattle at a stable time of year, also when the livestock have had a chance to benefit from the spring/summer feed. We invite as many Brazilian Devon breeders as can make it to come and enjoy our Aussie hospitality and see our fine Devons on display. We have a great little committee aiming at a top-notch tour. It's always great to meet old acquaintances and make new friends from all over the world.

We will also make more information available about the world conference and tour as our planning progresses, but for the time being, mark your calendar for a trip to see Australian Devons in 2028. Here's to breeding good Devon Cattle!

✖ Devon steers
destined for
feedlot / Novilhos
Devon destinados
ao confinamento

Como todos sabem, temos também a revista **Bulldust**, que sai duas vezes por ano, tem grande número de assinantes e mantém todos informados.

Assim como o Brasil, a Austrália importou uma quantidade significativa de genética Devon do Reino Unido (quando as importações eram permitidas), e as linhagens que se desenvolveram aqui se adaptaram muito bem às condições australianas – e seus descendentes continuam a representar a raça hoje.

Mais recentemente, também importamos sêmen, principalmente do Reino Unido, Nova Zelândia e Estados Unidos. Os Devons australianos precisam apresentar estrutura sólida, incluindo aprumos e cascos corretos, além de úbere e tetos bem conformados. O custo da mão de obra no país é muito alto para tolerar falhas nessas áreas.

Como também devem saber, a **Conferência Mundial** será realizada na Austrália em **2028**. Nossa intenção é que o evento aconteça em março (outono no hemisfério sul), período em que podemos apresentar o gado em um momento estável do ano, após se beneficiarem da pastagem de primavera/verão. Convidamos o maior número possível de criadores de Devon do Brasil para aproveitar a hospitalidade australiana e ver nossos belos exemplares. Temos uma excelente comissão dedicada a organizar um tour de alto nível. É sempre um prazer reencontrar velhos amigos e fazer novas amizades do mundo todo.

Em breve, disponibilizaremos mais informações sobre a conferência e o tour, mas, por enquanto, anotem na agenda: viagem para ver o **Devon australiano em 2028. Um brinde à criação de bons Devon!**

DEVON CATTLE BREEDERS SOCIETY OF AUSTRALIA



RÉDEA RURAL ESPECIALISTA EM COMERCIALIZAÇÃO DE GADO DE REPOSIÇÃO, EXPORTAÇÃO E FRIGORÍFICO



Representante autorizado

@redearural

53-999585154

Administrativo@redearural.com.br

O **Núcleo** é a força que une criadores apaixonados e impulsiona a valorização da nossa raça. Ao fazer parte do Núcleo da sua região, você contribui ativamente para o fortalecimento e a promoção da raça. Participe das atividades, compartilhe experiências e caminhe ao lado de quem compartilha o mesmo ideal: preservar, aprimorar e enaltecer a excelência da nossa raça.



DEVON BRASIL ASSOCIAÇÃO



DEVON BRASIL



DEVON LOJA

Região Nordeste

Núcleo da Bahia (Correntina)
Claudia Antonioli 54 99167.4111
Paula Antonioli 54 99962.8073

Região Centro Oeste

Núcleo do Mato Grosso do Sul
(Figueirão e Alcinópolis)
Alexandre Ferrari 11 96123.0069

Região Sul

Núcleo de Santa Catarina (Lages) - SC
Ademar Roessner
48 98401.1114

Núcleo de Cima da Serra Catarinense - SC
(São Joaquim)
Hernani Macari
49 99980.1912

Núcleo de Cima da Serra Catarinense - SC
(André da Rocha)
Thiago Jacques
54 99641.8258

Núcleo de Canguçu - RS
Ludiezer Simões da Silva
53 99965.1457

Núcleo de Encruzilhada do Sul - RS
Cibele Medeiros
51 99756.0257

Núcleo de São Borja - RS
Eduardo Ferreira
55 99722.2905

Núcleo de São Sepé - RS
Divanir Santos
55 99979.5032

PARQUE ASSIS BRASIL, QUADRA 35
CEP: 93270-710 ESTEIO/RS

WHATSAPP +55 (53) 3227.8556

E-MAIL secretaria@devon.org.br

MARKETING marketing@devon.org.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA imprensa@devon.org.br

